ANNO XLVII. NUMERO 19. TERÇA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o art. 22 da lei n. 261, de 3 dezembro de 1841, exonerar do cargo de promotor publico da comarca da Boa-vista, a Bemjamim Beltrão de Alencar,

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 22 da lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841; resolve nomear para o lugar de promotor publico da comarca da Boa-vista o Felix Ribeiro de Carvalho.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os tenentes Antonio José Pereira dos Bentos, Clarindo Cavalcante de Albuquerque, Deodato Rolamberg de Albuquerque, e os alferes Manoel Soares de Albuquerque e Adrião Rodrigues de Araujo, nomeados por portaria de 28 de junho ultimo, para o batalhão n. 31 da guarda nacional do municipio do Buique, resolve despensar lhes o lapso de tempo decorrido para tirarem as respectivas patentes.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o disposto no art. 2º da lei n. 511 de 18 de junho de 1861, nomear o conego Marcolino Pacheco do Amaral, para exercer o lugar de censor do gymnasio provincial.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da justiça, transmittindo a certidão de exercicio do contador e destribuidor dos feitos da fazenda no termo desta capital, Jocquim Gomes Pessoa.

— Ao Dr. chefe de policia, autorisando a compra da casa, indicada pelo delegado do termo de Tacaratú, para servir de cadeia naquella localidade, visto ser mais vantajosa a provincia esta medida, do que continuar a ser alugada alguma para semelhante fim, devendo porém, o contrato ser approvado pela presidencia, e se for possivel por menos de 1:500$.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para que mande indemnisar o ministerio da guerra da quantia de 4:538$200, em que importam os objectos constantes da relação junta fornecidos pelo arsenal de guerra ao corpo de policia durante o mez de dezembro ultimo.

Fizeram-se as convenientes communnicações.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A José Ribeiro Ribas, ou ao seu procurador, a quantia de 174$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito.

A Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, a importancia da ultima prestação das obras da bomba das Ubaias.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando de conformidade com o que determina o aviso do ministerio da marinha de 2 do corrente, o maior cuidado e interesse na instrucção dos aprendizes marinheiros daquelle arsenal.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta de marinha Alquidio Macario do Espirito Santo.

— Ao promotor publico da comarca do Recife, transmittindo copia da denuncia, dada a presidencia pelo preso da casa de detenção, Silvino Ricardo Amancio, contra os sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha, Vicente José da Annunaiação e José Antonio Domado, os quaes segundo informa o Dr. chefe de policia, já foram processados, sendo pronunciado somente o ultimo afim de que proceda como entender conveniente aos interesses da justiça, à vista do respectivo processo, que examinára.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, declarando haver designado os engenheiros Manoel Buarque de Macêdo e Chryssolito Ferreira de Castro Chaves, bem como os professores da escola normal, bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, e Vicente de Moraes Mello, para examinarem no concurso à que se vai proceder para preenchimento da vaga de conductor dessa repartição, os dous primeiros nas materias tchnicas de geometria, o 3º em francez e o 4º em grammatica portugueza.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao thesoureiro das loterias para fazer correr a parte de loteria concedida pela lei do orçamento vigente a favor das obras da igreja de Nossa Senhora da Solidade, não prejudicando às que lhe devem preceder.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Buique, declarando em resposta ao officio em que participou ter deixado de convocar os eleitores e supplentes para os trabalhos da revisão da lista geral de votantes no dia fixado pela lei, em consequencia de achar-se doente, e não lhe ter occorrido passar ao seu immediato em votos o exercicio das respectivas funcções, a tempo de affixarem-se editaes que sobre tão estranhavel omissão resolverá depois de ouvir a camara municipal respectiva, e fica designada a terceira dominga do mez de março vindouro, para terem começo as referidos trabalhos com as formalidades legaes, que observará sob sua responsabilidade.

Officiou-se neste sentindo à camara municipal de Buique.

Portarias:

— A camara municipal do Recife, declarando em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que para o seguimento da illuminação publica até Apipucos não houve contrato especial com a respectiva companhia, e rege o geral cujas clausulas devem ser observadas.

— A de Santo Antão recommendo, que em vista da requisição do juiz municipal daquelle termo promova, de conformidade com a lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844, e autorisação da presidencia de 30 de agosto de 1869, o processo da indemdisação pela desapropriação da casinha de taipa e telheiro, de que tratam os seus officios de 28 de maio e 5 de agosto do mesmo de 1869.

Communicou-se ao juiz municipal.

Despachos:

Alexandre Magno Peixôto de Alencar.—Requeira pelos tramites legaes.

Antonio Leal de Barros.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar certificar.

Antonio Gomes Senna.—Passe portaria como de estylo.

Ernesto Soares de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Francisco Antonio das Chagas.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Law Blount.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Maria da Conceição.—Seja restituido a liberdade.

Maria Augusta Serpa.—Indeferido.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Dirija-se a thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao general commandante das armas, participando de ordem da presidencia para fazer constar ao sargento ajudante do 9.º batalhão de infantaria Balthazar Luiz de Azevedo Costa, que por falta de credito na verba « instrucção militar » no actual exercicio segundo informa a thesouraria de fazenda, não póde por ora ser abonada a gratificação mensal de cem mil reis que lhe compete como adjuncto do professor da escola primaria do referido batalhão.

— Ao inspector da thesouraria prpvincial, communicando, de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, que segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, o empreiteiro do calçamento da cidade acha-se com direito ao pagamento da quantia de 19:725$045 rs. por haver feito serviço nessa importancia, durante o mez de dezembro ultimo.

Circular n. 6 5ª Secção. Rio de Janeiro, secretaria do Estado dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em 24 de Dezembro de 1870.

Illm. Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa copia do contrato que acabo de celebrar com a casa commercial de Machai Filho & C. e Guilherme Hadffield de Londres, para a introducção no imperio de 5000 immigrantes recommendando a V. Exc. que o faça transcrever nas gazetas de maior circulação dessa provincia, afim de que os interessados tenham conhecimento das clausulas respectivas, no caso de qu rerem contratar com os emprezarios colonos ou trabalhadores agricola para o serviço de seus estabelecimentos ruraes.—Deus guarde a V, Exc. *João Alfredo Correia de Oliveira.* Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se, palacio da presidencia de Pernambuco 11 de Janeiro de 1871.—*Diogo Velho.*

Contracto celebrado entre o governo do Imperio do Brasil e I. M. Machai Filho & C. e Guilherme Hadfield de Londres, para introducção e estabelecimento de immigrantes europeus no mesmo Imperio.

1ª Machai Filho & C e Guilherme Hadfield obrigão-se a importar annualmente no imperio até 5000 immigrantes europeus escolhidos entre agricultores e trabalhadores ruraes bem morigerados, em condições de perfeita saude e nunca maiores de 45 annos.

Estes immigrantes serão estabelecidos pelos mesmos Machai Filho & C. e Guilherme Hadfield nas terras que adquirirem no Imperio.

2.ª Os immigrantes que forem pelos empresarios cedidos a particulares durante o primeiro anno de praso deste contracto serão computados no minimo dos 2000 que se obrigam a importar annualmente segundo a clausula 5ª.

Neste caso, porém, os empresarios se obrigam a não cobrar dos particulares nenhuma outra indemnisação addicional a que lhes dá o governo imperial pela clasula 14ª, senão a importancia da despesa de transporte que realmente fizeram com os immigrantes desde o littoral da respectiva provincia ate o estabelecimento a que forem destinados.

3.ª Comprehender-se-hão no numero dos 5000 immigrantes as mulheres e as crianças maiores de dous annos que fizerem parte das familias.

4.º Este numero, porém, de immigrantes importados, podera ser ampliado mediante accordo com o governo imperial.

5.ª Salvo caso de força maior, o numero de immigrantes importados annualmente não será inferior e 2000, pagando os empresarior a quantia de 5$000 por individuo que faltar para preencher este numero.

6.ª Os immigrantes importados pelos emprezarios, que excederem o maximo determinado na clausula 1.ª, serão incluidos no numero dos que devem ser introduzidos no anno seguinte, salvo a hypothese prevista na clausula 4.ª

7.ª Os emprezarios obrigam-se a importar de preferencia immigrantes allemães, de cuja nacionalidade deve constar, pelo menos, metade dos que por elles forem introduzidos annualmente no imperio.

8.ª Serão observadas pelos emprezarios, no transporte dos immigrantes, as disposições do decreto n. 2168 do 1.º de maio de 1858.

9.ª Antes de embarcarem para o Brasil os immigrantes assignarão cada um de per si, ou em commum, perante o consul ou agente consular do Brasil declaração em duplicata de terem pleno conhecimento das condições dos seus contratos com os emprezarios, especificando-se nella a clausula de que não vem para o Brasil por conta do governo imperial, do qual nada poderão reclamar em tempo algum.

10.ª A chegada de cada expedição no Brasil deverão os emprezarios por si ou por seus agentes no imperio, apresentar à pessoa designada pelo governo imperial, além de um dos exemplares da referida declaração, attestado do consul ou agente consular, no qual se mencione o nome, naturalidade, idade, profissão, estado e religião de cada um dos immigrantes.

11.ª As despezas de desembarque, agasalho, sustento e tratamento dos immigrantes e da conducção de suas bagagens, utensilios e machinas até o lugar do seu destino, correrão por conta dos emprezarios e bem assim as do seu estabelecimento onde convier aos emprezarios, salva a disposição da clausula 15.ª

Serão, porém, livres de direitos da alfandega ou fiscaes as bagabens, utensilios, instrumentos e machinas aratorias pertencentes aos immigrantes e que comsigo trouxerem.

12.ª As terras publicas necessarias á empreza ser-lhe-hão concedidas pelo governo mediante o preço minimo da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, isto é, meio real a braça quadrada; correndo por conta dos emprezarios todas as despezas de medição e demarcação, excepto sómente as que tiverem de ser feitas com a medição do perimetro.

Em cada um dos territorios destinados á empreza será reservado um espaço até meia legua em quadro para o estabelecimento de uma povoação.

O preço desse terreno não será levado em conta aos emprezarios.

Opportunamente, reservada a extensão necessaria ás ruas, praças, edificios e outras servidões publicas para a povoação, será o restante dividido pelo governo imperial em lotes urbanos e cedidos aos immigrantes sob condições convenientes e equitativas.

13.ª A venda de terras publicas á empreza de que trata a clausula anterior, se effectuará em territorios de duas leguas em quadro embora em localidades diversas, não podendo realisar-se a venda do segundo territerio antes de ter a empreza provado que destribuio aos immigrantes, pelo menos, dous terços da area do primeiro; não comprehendendo mais de 250,000 braças quadradas cada um dos lotes destinados a familias, 62,500 cada um dos que se destribuirem a colonos solteiros.

Serão, porém, reservadas as terras devolutas que a empreza designar para estabelecimento dos immigrantes que for importando.

14.ª Verificada a execução das condições antecedentes o governo auxiliará a empreza com o pagamento da defferença do preço da passagem, na razão de 70$000 para adulto e 30$000 por menor de 2 a 14 annos que vier em companhia de seus pais.

Os emprezarios receberão metade deste auxilio na delegacia do thesouro em Londres, a vista do attestado dos consules brasileiros nos portos donde sahirem as expedições. A outra metade lhes será paga pela mesma delegacia ou no Brasil, logo que os emprezarios provem que os immigrantes acham-se desembarcados no imperio.

15.ª O governo concede para despeza de propaganda a quantia de 6:000$000 annualmente, por espaço de tres annos, pagos pela delegacia em Londres por quarteis.

16.ª Aos immigrantes será prestada passagem gratuita por uma só vez, em todas as estradas e linhas de navegação pertencentes ao estado ou por elle subvencionadas.

17.ª Obriga-se o governo a dotar de escolas publicas os estabelecimentos da empreza na proporção de uma escola para 50 meninos, de cada sexo, menores de 10 annos, assim como de pastores ou capellães na proporção de um anno para 200 familias ou mil individuos.

18.ª Os pagamentos á que se refere este contrato serão feitos em moeda corrente do imperio, sem nenhuma differença de cambio.

19.ª Mackai Filho & C e Guilherme Hadfield obrigam-se a estabelecer no Rio de Janeiro e em outros portos do Brasil, onde for necessario agencias para o recebimento, agasalho, sustento e estabelecimento dos immigrantes que importarem.

Terão tambem nos mesmos lugares um representante com plenos poderes para tratar directamente com o governo, devendo ser resolvidas no Brasil, de conformidade com a respectiva legislação, quaesquer questões entre o governo e a empreza, ou entre esta e os particulares.

20.ª As questões que suscitarem-se entre o governo e a empreza, a respeito do seus direitos e obrigações, e não poderem ser resolvidas de commum accordo, serão decididas no Brasil por arbitros.

Se as partes contratantes não accordarem n'um mesmo arbitro, nomeará cada uma o seu; e estes começarão os seus trabalhos, designando o terceiro, ao qual, no caso de divergencia caberá voto definitivo.

Se não concordarem sobre o terceiro, cada arbitro escolherá um conselheiro de estado, entre os quaes a sorte decidirá.

21.ª Os casos de força maior serão justificados perante o governo imperial que decidirá de sua procedencia por decreto, ouvindo previamente a secção respectiva do conselho de estado.

22.ª Este contrato durará tres annos, podendo ser prorogado se o governo imperial entender conveniente e começará a ter vigor quando Guilherme Hadfield apresentar em Londres ao ministro brasileiro a ratificação por parte de Mackai Filho & C., a qual deve realisar-se 4 mezes ao mais tardar, depois de assignado o presente contrato, sob pena de nullidade.

Em fé do que se lavrou o presente contrato, que é assignado pelo Illm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, ministro e secretario de estado do imperio e interinamente da agricultura, commercio e obras publicas.—Por Guilherme Hadfield e por duas testemunhas, o Dr. Joaquim Ignacio Alvares de Azevedo e Firmo José Soares da Nobrega.—Secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 17 de dezembro de 1870.—João Alfredo Correia de Oliveira.—Guilherme Hadfield.—Dr. Joaquim Ignacio Alvares de Azevedo.—Firmo José Soares da Nobrega.—O director geral. José Agostinho Moreira Guimarães.—Conforme, Moreira Guimarães.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1871.

N. 96.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, o maritimo Pietro, á requisição do consul d'Austria.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Raymundo dos Santos, como indiciado em crime de furto.

A' ordem do de S. José, Amaro João da Silva, como indiciado em crime de offensas physicas.

A' ordem do do Peres, Francisco, escravo do tenente-coronel Alexandrino Martins Correia de Barros, por crime de roubo.

No dia 22, á ordem do subdelegado de S. José, José, escravo de David Ferreira Balthar, por suspeitas de andar fugido.

Em data de 12 deste mez, communicou me o delegado do termo de Flores, que no dia 5 do corrente, fôra capturado e recolhido á respectiva cadeia o celebre criminoso de diversas mortes e roubos, João Nazario de Souza.

Segundo communicou me o delegado de termo da Escada, por officio de 17 tambem d'este mez, ás 11 horas da noute do dia 13, em terras do engenho Pilões daquelle termo, Paulino Francisco de Barros, assassinou com diversas facadas a Antonio Joaquim dos Santos, conhecido por Antonio Caxinho, ignorando-se ainda que motivara semelhante attentado: o delinquente foi capturado no dia seguinte e está sendo processado.

Em data de 21 do corrente participou-me o subdelegado da Boa-Vista, que pelas 9 horas da noute do dia anterior, proximo a olaria do Amorim, sita no lugar Coêlhos daquella freguezia, Manoel José da Silva, conhecido por Manoel Iguarassú, espancára a Guilherme Gonçalves de Barros, declarando os facultativos que fizeram a vistoria serem leves as offensas, e que, não obstante não ter sido o delinquente preso em flagrante, todavia ia proceder contra elle na forma da lei, em virtude de queixa dada pela mulher do offendido.

Por officio datado de hontem participou-me o subdelegado da freguezia de S. José, que na noute do dia anterior o subdito portuguez Domingos Cezario Porto, morador á rua Imperial daquella freguezia, tendo ido banhar-se na maré do lado da via-ferrea, e sendo procurado pela familia, assustada pela sua grande demora, não fôra encontrado, mas sómente a roupa que havia ficado junto á maré; pelo que se suppõe ter elle morrido affogado.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROMOTOR PUBLICO. — Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi exonerado de promotor publico da comarca da Bôa-Vista, de conformidade com o art. 22 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, Benjamin Beltrão de Alencar; e foi nomeado para esse cargo o Dr. Felix Ribeiro de Carvalho.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi concedida dispensa no lapso do tempo decorrido para tirarem as respectivas patentes, aos tenentes José Pereira dos Bentos, Clarindo Cavalcante de Albuquerque, Deodato Rolemberg de Albuquerque, e aos alferes Manoel Soares de Albuquerque e Adrião Rodrigues de Araujo, nomeados, em 28 de junho do anno passado, para o 31º batalhão de infantaria do municipio do Buique.

TELEGRAPHO.—Hontem reunio-se no palacête d'Associação Commercial a commissão incumbida de indicar a melhor fórma de promover o auxilio pedido pelo governo, para a linha telegraphica entre esta cidade e a côrte do imperio.

Acharam-se presentes quasi todos os membros da commissão, sendo nomeado para presidi-la o Sr. presidente d'Associação José da Silva Loyo, e escolhidos secretarios os Srs. José Henrique Trindade e Dr. Buarque de Macedo.

Abrindo-se o debate sobre o objecto encarregado á commissão, foi preferida a idéa de fazer-se um emprestimo ao governo, mediante certas bases, que foram tambem descutidas e aceitas. Resolveu-se que neste sentido redigisse a commissão o seu parecer, que seria apresentado amanhã na reunião publica, que deve ter lugar no salão da Associação ao meio dia.

Para que todos que queiram, alli compareçam, a directoria da Associação dirige um convite que se lê em outra parte deste jornal.

E' da maior vatagem que seja a proposta que foi a commissão devidamente descutida; para isto bom será que todos os que teem empenho em ver ir por diante esse melhoramento, occorram ao convite da Associação.

IMPORTANTE CAPTURA. — Pelo delegado do termo de Flores foi capturado e recolhido a respectiva cadeia, o celebre criminoso João Nazario de Souza, autor de diversas mortes e roubos, e chefe de um dos bandos de malfeitores que ha algum tempo existe no alto sertão.

ASSASSINATO.—Em terras do engenho *Pilões*, do termo da Escada, ás 11 horas da noute de 13 do corrente, Paulino Francisco de Barros assassinou a Antonio Joaquim dos Santos, conhecido por *Cachorrinho*; ignorando-se o motivo que deu lugar ao crime. O assassino foi preso e vae ser processado.

ESPANCAMENTO.—A's 9 horas da noute de 20 do corrente, nos Coelhos da freguezia da Boavista, Manoel José da Silva, conhecido por *Iguarassú*, espancou à Guilherme Gonçalves de Barros, sendo declarados leves os ferimentos.

AFFOGADO.—Na noute de 21 do corrente, tendo ido banhar-se no rio Capibaribe, na rua Imperial, do lado da via ferrea, desappareceu Domingos Cezario Pinto, não tendo ainda seu cadaver sido encontrado.

INDEMNISADORA—Hoje, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres *Indemnisadora*, para apreciar as contas do anno findo, e proceder a eleição dos respeciivos funccionarios. No lugar competente publicamos hoje o relatorio e contas do anno findo.

POVOAÇÃO DE CAPOEIRAS. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, em vista de proposta do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, autorisou a abertura de uma escola nocturna na povoação de Capoeiras, regida gratuitamente pelo professor publico da localidade.

LIMPEZA PUBLICA.—Apezar do prévio annuncio dos Srs. fiscaes das freguezias da cidade do Recife, não andou hontem na de Santo Antonio a a carroça a reunir o lixo posto pelos moradores nas portas de suas casas, ficando mais essa quantidade para exposição. Um semelhante trabalho deve ser feito pela manhãa cedo e não do meio dia em diante.

EXAME DE HABILITAÇÃO—Terminou no sabado o exame de capacidade profissional para o magisterio do sexo feminino sendo julgadas habilitadas a poder entrar em concurso as Sras. DD. Maria Carolina Affonso Valença, Josephina Jovita Belmira de Oliveira, Anna Clementina de Souza Barros, Claudina Maria da Conceição, Philomena Paulina da Silva, Maria Magdalena da Natividade, Maria Leopoldina de Moura Resende, Maria Presciliana Villela dos Santos, e Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa. A primeira foi approvada com louvor.

LIMPEZA DA CIDADE.—Na lei vigente do orçamento municipal foi creado um imposto de 300 rs. por andar de casa do Recife, com o fim de ser o seu producto applicado á limpeza e aceio das ruas da cidade e bem assim a desobstrucção dos caes e remoção das immundicias accumuladas n'uns e n'outros locaes.

Já se principiou á dar execução á cobrança d'esse imposto, arrecadando-se o seu importe á partir de outubro do anno proximo findo. Entretanto só muito depois d'isso é que começou o serviço da limpeza e aceio das ruas, continuando porém os caes á apresentarem o aspecto repugnante que até agora sempre mostraram!

A limpeza das ruas, consistindo no varrimento do pavimento e na remoção do lixo, é feito nas horas de maior movimento commercial da cidade e quando o calôr é mais abrazador, de sorte que n'essas terriveis horas o pó levantado pelos varredores torna-se mais uma fonte de supplicio para aquelles cujas occupações os obrigam á estar na rua ou nas lojas de commercio, entre 11 horas da manhãa e 3 horas da tarde.

Porque razão não se organisa esse serviço por outra fórma e de modo á evitar esse inconveniente, contra o qual protesta o commercio?

Outr'ora quando elle era feito pelos particulares, estes procuravam cumprir a postura municipal em horas de pouco ou nenhum movimento commercial e de modo á evitar o encommodo proprio e o dos visinhos; porque não se procede hoje assim?

Porque tambem não se tem curado da desobstrucção dos caes? Pretenderá a Illma. camara conservar as immundicias dos caes como flôres municipaes?

Attenda a nossa edilidade á estas justas reclamações, e esforce-se por beneficiar o municipio que a ellegeu e que tem os olhos volvidos para ella como para aquelle de quem espera um rasoavel interesse pelo bem estar publico e não atropelos e embaraços ao livre exercicio das suas funcções ordinarias.

CALÇAMENTO.—E' incrivel o desconcerto em que se acha o novissimo, postoque máo calçamento da cidade!

Por toda a parte, onde chegou a mão da empreza *Drainage Company*, reinam somente destroços; e ninguem olha para isso!

Porventura o contrato d'essa empreza deu-lhe faculdade para levantar o calçamento e não lhe estabeleceu a obrigação de o repôr em seu primitivo estado?

O calçamento reposto pela empreza de limpeza publica da cidade apresenta em todas as ruas por onde tem passado os canos da *dranaige*, uma ruina completa.

Ora mais baixo, ora mais alto que o resto do pavimento das ruas, a linha do calçamento reposto tem até falhas em muitos pontos, como na estreita rua de S. Francisco.

Além d'isso a empreza *drainage* deixa sempre nas ruas atravessadas por ella uma crosta terrosa do pelor effeito e aspecto para as mesmas ruas.

Porque razão não se obriga essa empreza á melhor cumprir as condições do seu contrato?

Chamamos instantemente para isso a attenção do Sr. Dr. director das obras publicas, e, se tanto é preciso, recommendamos tambem esse objecto á solicitude do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

FATALIDADE.—Na noute de sabbado, quando de Apipucos, ás 9 1/2 horas da noute, descia o trem, um de seus empregados de nome João de tal Figueiredo, na occasião de subir ao seu posto, quando já se achava em movimento o trem, perdendo o equilibrio cahio, resultando da queda a fracturação de um braço. Foi, pelos companheiros, conduzido a uma casa amiga, onde o Sr. Dr. Silva prestou-lhe os primeiros cuidados cirurgicos.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 22 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Pedro de Alcantara Ramos, com Felippa Thereza de Jesus.

Antonio Theodoro Alves da Silva, com Antonia Francisca America.

João Possidonio de Oliveira Antunes, com Francisca Ribeiro de Oliveira.

Joaquim Cardoso de Aguiar e Souza, com Ignez Ermelinda Julia de Mello.

Manoel Eugenio dos Santos, com Senhorinha Maria do Nascimento.

Joaquim Alves, com Laurinda Silvia de Lima.

Francisco Fernandes Alves da Silva, com Emilia dos Santos Schilks.

João Baptista de Castro e Silva Junior, com Carlota Leopoldina dos Santos Bourgard.

Francisco Branco de Lima, com Bernardina Vieira Ramos.

João Francelino Domingues Carneiro, com Maria Severina da Silva.

2.ª denunciação.

Antonio José Pereira Braga, com Anna Maria de Azevedo Santos.

Joaquim José de Oliveira, com Carlota Olindina de Oliveira.

Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, com Amelia Leopoldina Wanderley Lins.

João Machado Malheiro Braga, com Aguida Ferreira da Silva.

Geraldo Alves da Silva, com Donina Umbelina Leonidas Simões.

Mathias Jorge Luiz de França, com Maria da Assumpção de Souza.

José Rodrigues Vianna, com Isabel Julia Ferreira.

Joaquim Pedro da Costa Moreira, com Maria Arcelina da Silva Araujo.

Joaquim José Gomes, com Candida Rosa Olindina de Mello.

Joaquim da Silva Lopes, com Francisca Maria de Assis Brandão.

Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, com Maria Idalina de Souza Flores.

Joaquim Fernandes Vianna, com Ursula Amalia de Carvalho.

3.ª denunciação.

José Rodrigues, com Guilhermina Candida de Lima.

Felippe Santiago d'Aquino, com Josephina Thereza dos Santos.

Duarte Borges da Silva Junior, com Maria Ignacia da Silveira Avila.

Thomaz Coêlho de Gusmão Lima, com Joaquina Angelica Ribeiro d'Aguiar.

Flaviano Francisco Reges, com Leonida Francelina da Paz.

José Francisco Xavier, com Maria Francisca dos Santos.

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 180ª, a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, a qual se extrahirá no dia 27.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 16 a 22 de janeiro de 1871 foi de 247 existentes, entraram 31, sahiram 19, falleceram 4, existem 255, sendo 167 homens e 88 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 10, 9, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, pelo cirurgião Alves, no impedimento do Dr. Ramos; as 10 1/2, 10, 10, 9 1/2, 9, 10, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Benedicto Antonio; [illegible]

Antonia Joaquina; diarrhea chronica.

Thereza; tetano traumatico.

Bartholomeu Folgio; febre amarella.

PASSAGEIROS —Vindos do Rio Formoso no vapor *Parahyba*:

Antonio José da Cunha, José de Amorim Paes Barreto, Luiz Rodrigues, Macario José da Cunha, Bellarmino José Coelho.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 20 do corrente.

Theodora Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 72 annos, solteira, S. José; febre cerebral.

José Ignacio Barbosa, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Recife; febre beliosa.

Manoel, branco, Portugal, 20 annos, solteiro Santo Antonio; febre amerella.

José Baptista Braga, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella. Hospital Portuguez.

Manoel Cordeiro, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella. Hospital Portuguez.

Adelino Antonio Pereira, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

Luiz Gonzaga de Almeida Pessôa, branco, solteiro, Pôço; phtysica.

Henrique da Costa, preto, Africa, 45 annos, casado, S. José; tetano.

Quirino Nunes da Silva, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares. Hospital militar.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 11 DE JANEIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. COSTA JUNIOR CONTINUADA PELO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Lobo Moscoso, Costa Moreira, Gameiro e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da anteceente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do fiscal da freguezia do Poço, informando a petição de diversos marchantes da mesma freguezia.=Que se officie ao presidente da provincia.

O Sr. Dr. Mosceso apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que o engenheiro cordeador informe a esta camara do resultado das diligencias que fez a respeito da abertura da rua em continuação da que, partindo da caixa d'agua, tem de atravessar para a Soledade.

« Paço da camara municipal do Recife em 11 de janeiro de 1871. — Dr. Lobo Moscoso. » — Approvado. »

Outro do Sr. vereador Gameiro, concebido nos seguintes termos:

« Requeiro que o engenheiro cordeador levante uma planta do paço municipal, que tem de ser construido na praça do marquez do Herval.

« Paço da camara municipal do Recife, 11 de janeiro de 1871.—Gameiro. » — Approvado.

Despacharam-se as petições do D. abbade do mosteiro de S. Bento, Antonio José Pereira de Oliveira, Bernardo Marques da Silva, Brasilian Stret Roylison e Company Limited D. P. Wild, Hermina Maria do Nascimento, Heleodoro de Aquino Fonceca, Feliciano Pinto de Vasconcellos, Henrique Foster & C., Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, José de Azevedo Maia e Silva, José Luiz Pereira, João Basilio dos Santos, José Gonçalves Ferreira Costa, João Baptista da Silva Praxedes, Justino Boa-vista, José Pires da Cruz, José Rufino da Silva, Joaquim Pereira de Souza, Luiz Antenio Gonçalves Pena & C., Manoel da Costa Pereira, Manoel Albino Bezerra, Manoel José de Oliveira Barros, Manoel Moreira de Souza, Maria Clara Dias, Miguel Joaquim da Costa, e levansou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão. pro-presidente. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso — José Maria Freire Gameiro. — Caetano Cyriaco da Costa Moreira.=Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA AOS 18DE JANEIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Costa Moreira, Gameiro e Dr. Lobo Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, satisfazendo o pedido desta camara com a remessa das actas da apuração da eleição de senadores procedida nos collegios de Santo Antão e Flores.—Inteirada.

Outro do mesmo, recommandando á esta camara que mande pagar pela verba — Eventuaes = os vencimentos que competirem no corrente exercicio á Candido de Souza Miranda e Couto e á Joaquim José Bello na qualidade de aposentados, o primeiro nos lugares de amanuense e porteiro e o segundo no lugar de fiscal da freguezia de Affogados, visto não haver quota para pagamento na lei do orçamento municipal=Inteirada e ao procurador.

Outro do mesmo, fazendo sentir á esta camara a impossibilidade de se conciliarem as licenças facultadas pela mesma camara á diversas pessoas para o estabelecimento de trilhos de ferro destinados á conducção de generos dentro da cidade, e que compete á assembléa provincial resolver sobre a preferencia das mesmas; lembrando ao mesmo tempo que facilitando-se assim as licenças embaraça a organisação de qualquer empreza séria para aquelle fim.—Que se officie ao presidente.

Outro do juiz municipal da 2ª vara, communicando entrar no exercicio da 2ª vara de direito criminal por impedimento do juiz da mesma vara.=Inteirada.

Outro do mesmo, communicando haver cessado o impedimento do juiz da 2ª vara de direito criminal, e haver reassumido o exercicio de seu lugar.—Inteirada.

Um requerimento da companhia brasileira Street ao Exm. presidente da provincia, pedindo licença para collocar temporariamente um desvio na estrada real no lugar Caldeireiro, ao qual mandou S. Exc. que esta camara informasse. — Ao engenheiro.

Outro da mesma companhia, pedindo ao presidente da provincia licença para fazer um cano ramal, que dê sahida ás aguas pluviaes da estação da praça do Capim, ao qual mandou S. Exc. que esta camara informasse.—Ao engenheiro.

Outro de Justino José de Souza Campos, propondo contratar com esta camara pela quantia de 50:000$000 annuaes a limpeza desta cidade na forma do regulamento de 28 de março de 1868 e edital desta camara, datado de 12 de outubro do anno proximo findo, e estabelecendo as condições do contrato.—A' commissão de policia.

Um officio do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento da companhia Brasilian Street.—Concedeu-se.

O Sr. pro-presidente apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja novamente ouvido o engenheiro da camara acerca do terreno que se pretende desapropriar, de Thomé Rodrigues da Cunha.

« Paço da camara municipal do Recife, 18 de janeiro de 1871. — Souza Leão. » — Approvado.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves de Azevedo, Antonio Soares Neves, Antonio José dos Santos, Amorim & Irmão, Antonio Cardoso, Brasilian Street, Candido Thiago da Costa Mello, Domingos José Ferreira, Francisco de Barros Carreiro, Francisco Antonio Durão, João Christiani, José Domingues Maia, João Baptista da Silva Praxedes, José Hilario Paes Barreto, José Antonio Mendes, Joaquim de Almeida, João Pinto de Paula, Joaquim Pereira de Souza, José Joaquim Carneiro, João Martins de Amorim, José Joaquim Pereira de Mendonça, José Peres da Cruz, José Rufino da Silva, Joaquim Francisco de Araujo Guimarães, João Pedro Paulino dos Santos, Maternuz Lenz, Reginaldo Francisco das Chagas, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, o subscrevi. Declaro em tempo que, sendo apresentados dous pareceres da commissão de edificação acerca dos carriz para a conducção dos generos, foram adiados.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, o escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.— José Maria Freire Gameiro. — Caetano Cyriaco da Costa Moreira. — Ignacio Pessoa da Silva. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Companhia de Seguros Indemnisadora.

Srs. accionistas.—Em obediencia ao preceito dos estatutos d'esta associação, vimos prestar-vos contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Ainda neste periodo a fortuna tratou-nos com bastante rigor, causando-nos prejuizos que já foram pagos na avultada quantia de 91:213$157.

Pela demonstração circumstanciada que em seguida damos, podereis bem avaliar o estado da companhia, que não obstante a cifra elevada dos prejuizos soffridos ainda se póde considerar lisongeiro.

Seguros maritimos.		
Premios respectivos	91:199$555	
Apolices	926$000	
	95:125$555	
Menos importancia de externos	1:773$470	93:352$085
Seguros terrestres.		
Premios respectivos	56:846$170	
Apolices	1:098$000	
	57:944$170	
Menos a importancia de externos	25$000	57:919$170
Descontos de letras.		
Rendeu esta verba		26:257$338
Salvados maritimos		
Produziram		2:283$078
		179:821$971

Esta somma teve a seguinte applicação:

Indemnisações maritimas

Avarias em mercadorias no vapor *Tocantins* d'este porto para o do Maranhão, apolice n. 4619...	88$210
Perda de mercadorias na barca portugueza *Segurança*, desta para a cidade do Porto, apolices ns. 5251, 5262......	16:000$000
Avarias em mercadorias na barca *Joven Palmira*, d'este porto para o de Montevidéo, apolice n. 5177	561$040
Idem idem na barca portugueza *Saphira* d'esta para a cidade do Porto, apolice n. 5112..........	37$616
Idem idem no vapor nacional *Pirapama*, d'este porto para o do Acaracú, apolices ns.	

5769 e 5768....	958$736	
Idem idem no mesmo vapor para o Ceará, apolice n. 5576..........	170$500	
Idem idem no patacho dinamarquez *Wilhermine*, deste porto para o do Rio da Prata, apolice n. 5567..	1.539$675	
Idem idem no brigue portuguez *Florinda*, d'este porto para o de Lisbôa, apolices ns. 5158, 5174..	189$740	
Valor do casco do patacho *Protector*, naufragado em viagem do Pará para este porto, apolice n. 5560...........	18:000$000	
Avarias em mercadorias no vapor *Giquiá*, deste porto para o do Aracajú, apolice n. 6139..........	276$240	
Idem idem no brigue *Aureliano*, d'este porto para o do Rio Grande do Sul, apolice n. 4897........	832$000	
Idem idem no vapor *Jaguaribe*, d'este porto para o do Ceará, apolice n. 5970.....	219$580	
Idem idem no vapor *Cruzeiro do Sul*, d'este porto para o do Maranhão, apolice n. 5534.........	197$500	
Idem idem no navio francez *Solidé*, do Havre para este porto, apolice n. 5246....	100$000	39:070$837
Indemnisações terrestres.		
Prejuizo pelo incendio do predio n. 1 da rua do Lima, apolice n... 1838..........	3:500$000	
Idem em mercadorias destruidas pelo incendio do predio n. 66 da rua da Cruz, apolice n. 1973....	48:642$620	52:142$620
Total das indemnisações........		91:213$457
Diversas verbas.		
Despezas geraes..	5:809$676	
Complemento do fundo de reserva	27:463$974	
Commissão e garantia da direcção	19:685$122	
Deducção na conta de segurados...	210$730	
Dividendos do anno	24:000$000	
Saldo da conta de lucros e perdas	11:438$712	88:608$514
		179:821$971

Ainda não foi julgado o primeiro e unico pleito que a companhia tem sustentado desde a sua installação, e que conforme se vos disse no relatorio anterior, não foi possivel evitar, porque tratava-se de um estabelecimento incendiado em resultado de um calculo immoral para defraudar a companhia, entretanto temos plena confiança que nos será feita inteira justiça.

Na ausencia do Sr. Francisco João de Barros foi chamado o primeiro supplente o Sr. José da Silva Loyo, que tem exercido o cargo de director desde 16 de novembro proximo passado.

Taes são, Srs. accionistas, os assumptos que submettemos á vossa esclarecida apreciação.

Se no desempenho do mandato que nos confiastes, não tivemos a fortuna de corresponder á vossa expectativa, podemos assegurar-vos que não foi por falta de zelo e dedicação de nossa parte em prol da companhia.

Pernambuco, 20 de janeiro de 1871.
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
José da Silva Loyo.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES, INDEMNISADORA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1870.

Activo:		
Accionistas......	800:000$000	
Bens moveis......	1.900$000	
Segurados maritimos.........	50:214$450	
Segurados terrestres..........	30.382$540	
Estampilhas......	467$600	
Caixa...........	25:245$072	
Letras descontadas	237:060$667	
		1,444:970$329
Passivo:		
Capital..........	1,000.000$000	
Fundo de reserva.	100:000$000	
Dividendo........	24:000$000	
Commissão e garantia da direcção.......	8:316$517	
Titulos em liquidação por conta da direcção..	1:215$100	
Lucros e perdas..	11:438$712	
		1,444:970$329

Pernambuco, 31 de dezembro de 1870.
Jeronymo da Costa Lima.
Guarda livros.

Srs. accionistas.—Em cumprimento do dever que pertence a commissão fiscal pelos arts. 30 e 31 dos estatutos desta companhia, e examinado a escripturação e titulos em carteira, verificamos que tudo se acha na melhor ordem e regularidade, e de accordo com o balanço que se apresenta; pelo que entendemos deve ser approvado, com um voto de louvor á quem dirigio os negocios do anno social.

Recife, 21 de janeiro de 1871
João Quirino de Aguiar,
Francisco Ferreira Baltar.
Luiz José da Costa Amorim.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Parahyba.

Negocios ou justiça de Mamanguape.

Promettemos no nosso ultimo artigo mostrar e fazer conhecidos os fundamentos em que o Sr. Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto, juiz de direito da comarca da Mamanguape, firmou-se para despronunciar como despronunciou ao advogado José Campello de Albuquerque Galvão.

Mas não querendo nós cançarmos a paciencia dos que nos leem com uma aluvião de razões banaes, catada nos autos e filhas do patronato ou da ignorancia, ou ainda de uma e outra cousa ao mesmo tempo, visto como o patronato, ainda que cêgo não produz a ignorancia, e esta póde ser mãi d'aquella,—basta-nos transcrever e analysar aqui o argumento herculeo apresentado pelo Sr. Dr. Victorino, o qual servirá de medida do valor de todas as demais de seu despacho, que é um verdadeiro monumento archiologico e que servirá de pedestal da gloria do mesmo juiz.

Já temos inteirado ao publico de que foi processado Campello Galvão pelo crime de furto de escravos, crime este que a lei de 15 de outubro de 1835 considera roubo, e applica-lhe as penas que no cod. crim. estão marcadas para este, sem duvida por considerações e motivos transcedentes, que não podião escapar á espiritos calmos e reflectivos, conhecedores das necessidades publicas.

Pois bem; o Sr. Dr. Victorino, pondo á margem aquella lei que está em pleno vigor, desprezando as razões poderosas que actuaram no animo do legislador para promulga-la, esquecendo-se mesmo, que o juiz, que é um simples applicador da lei ao facto, deve ser o primeiro a respeita-la, afim de que o seja tambem por todos aquelles que estão debaixo de sua jurisdição, o Sr. Dr. Victorino, dizemos, lançou nos autos que tinha diante de seus olhos, o seguintes: « O doc. citado (da 15 de outubro) *está moralmente caduco* Dec. filho das circumstancias do paiz, que perdeu a sua razão do ser desde que *não só os particulares como todos os poderes do Estado se levantam contra a escravidão* (!!)..... Dec. que ainda fez parte da legislação vigente *por notavel anomalia* (!!) »

Incrib dictu!

Ora, nos diga o Sr. Dr. Victorino, qual é maior anomalia—o fazer parte ainda da legislação vigente o dec. cit. de 1835, ou o dizer um juiz de direito tamanho disparate?

Que o Sr. Dr. Victorino considerasse o dec. cit. *caduco* á respeito d'aquelle que, por exemplo, furtasse escravos para liberta los (hypothese gratuita) por isso que os—particulares e os poderes do Estado se levantam contra a escravidão, bem; era isto admittir-se a martello uma doutrina perigosissima e violadora do direito de propriedade, mas que todavia poderia justificar á S. S. como denodado propugnador da extincção do elemento servil, e que como tal derrogava *ex-voluntate propria* todas as leis, que ao menos de leve se oppozessem a sua grande e louvavel idéa.

Porém dizer o Sr. Dr. juiz de direito, tratando de furto de escravos com o fim de o ladrão locupletar-se de seus serviços, mantendo-os em duro captiveiro, que aquelle dec. está *caduco* e que só *por notavel anomalia faz elle parte da legislação vigente*, visto como os particulares e os poderes do Estado se levantam contra a escravidão, é que é uma perfeita caduquice, anomalia e...... Diga o leitor o resto.

Cremos que qualquer menino de escola dirá que, por isso mesmo que os particulares e os poderes do Estado se levantam contra a escravidão, é que se deve punir rigorosamente aquelle que furta escravos para escravisa los; porque isto, mostra elevado grão de perversidade, só pela infracção de uma lei divina (*não furtarás*) copiada em todos os codigos de nações civilisadas, como pela violação de outra lei tambem divina, gravada nos corações verdadeiramente humanos, e que chamando-se até bem pouco tempo entre nós adormecida, hoje tocada pelo dedo da Providencia, despertou se viçosa e florescente, já vai produzindo beneficios e abencoados fructos.

Pensar-se o contrario disto, ou é não raciocinar, não comprehender, ou é proposito em torcer a verdade para favorecer a um protegido feliz. E que ladrão como semelhante doutrina o juiz de direito de uma comarca, não ficará habilitado á furtar alli quantos escravos lhe possam cahir debaixo de suas garras? E por ventura não se poderá dizer que o Sr. Dr. Victorino autorisa esse procedimento criminoso? Sem duvida. Acautellem-se por tanto os mamanguapenses, que possuirem escravos; e será pena si os ladrões não principiarem por casa do Sr. Dr. juiz de direito, que tambem os tem.

Bastava o que fica dito para pôr bem em relevo a verdade de tudo quanto avançamos nos anteriores artigos, e ficar bem patente o quilate do despacho do Sr. Dr. Victorino e a sua protecção prodigalisada á cantaros.

Mas ha outras circumstancias, que discrevem ao vivo esse seu patronato para com o advogado Campello. Uma dellas é que o Sr. Dr. Victorino em seu despacho apenas procurou distruir com argumentos da especie do acima dito, as provas existentes nos autos, que mostravam ter Campello arrogado á si o *dominio* de escravos alheios.

Porém existindo nos mesmos autos provas plenas de que o mesmo Campello, alem de se ter arrogado do *dominio*, tambem se arrogou do *uso* dos mesmos escravos, uso que lhe não fôra transferido (art. 259 do cod. crim.) e insistindo tambem neste ponto tanto o Dr. promotor em sua promoção, como o Dr. juiz municipal em suas razões, nem uma palavra ácerca desse elemento—o uso—não transferido, deu o Sr. Dr. juiz de direito em seu direito despacho! Será que o Sr. Dr. juiz de direito tambem entende que está caduca tal disposição do cod., e que só por anomalia considera-se ainda como furto a arrogação do uso, que não é concedido pelo dono da cousa? Os particulares e os poderes do estado se terão levantado á favor do furto?

Outro facto de patronoto é ter o Sr. Dr. juiz de direito admittido Campello, preso e pronunciado, á defender e accusar no jury!

O que certamente revoltou a todos que de tal souberam, quanto mais aos que assistiram tal scena.

Seria tambem em virtude de alguma caduquice de lei, que o Sr. Dr. Victorino admittio um preso pronunciado á defender no jury?

Não sabemos qual foi o procedimento do Dr promotor publico em presença de semelhante acto do Sr. Dr. juiz de direito, vendo um criminoso sentar-se em sua cadeira d'onde accusa elle os criminosos. E desde já dizemos, que se não procedeu com toda energia, merece censura, de qual não se póde eximir.

Em conclusão, diga-me agora a proprio o Sr. Dr. Victorino: Póde S. S. continuar como juiz em Mamanguape, no meio de seus parentes e amigos, que o levam á proceder de um modo tão contrario ao *suum cuique tribuere*? Não lhe dóe a consciencia de estar sacrificando deste modo a causa da justiça?

Não lhe diz o remorso que S. S. está matando os direitos de uma população tão crescida e digna por certo de melhor sorte?

Faça e Sr. Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto exame de consciencia, desista da tarefa, que lhe está embotando a alma, e vá bem longe d'alli expurgar os seus grandes peccados.

(Do *Jornal da Parahyba*).

RESPOSTA

Á CONSULTA JURIDICA, PUBLICADA NESTE DIARIO, N. 1 DE SEGUNDA-FEIRA 2 DO CORRENTE, SOB O TITULO DE—UM PEDIDO—E CONCEBIDA NOS SEGUINTES TERMOS:

Consulta.

Pedro, escrivão, foi processado e pronunciado pelo juiz de direito no art. 129 § 8º do cod. do proc. crim. Interpoz recurso para o tribunal da relação, e obteve provimento reformando-se a pronuncia para o art. 167, § 2º do citado codigo.

Pergunta-se:

1.º O crime, previsto no art. 167, 2ª parte, será de responsabilidade? (Aviso de 27 de agosto de 1855).

2.º Tem o juiz de direito competencia para julgar os empregados publicos não privilegiados nos crimes que não forem de responsabilidade? (Lei de 3 de dezembro de 1841, art. 25 § 5º).

3.º Tem o jury competencia para julgar os processos em que o juiz de direito figura como juiz de instrucção, ou da formação da culpa. (Lei de 3 de dezembro, art. 54).

4.º Perante quem Pedro deve ser julgado? Qual o recurso cabivel em face do accordão proferida em grão de recurso?—Segue-se o citado aviso de 27 de agosto de 1855.

1º quesito.—Entendo que o crime previsto na 2ª parte do art. 167 do cod. pen. não é de responsabilidade, não só por que o art. 167 do citado codigo não está capitulado na epigraphe de—*prevaricação, abusos e omissões dos empregados publicos.*—como foi destinguido e applicado no av. n. 245 de 27 de agosto de 1855, mais ainda por serem identicas a letra e pensamento da 2ª parte do § 8º e a tambem 2ª parte do art. 167 do mesmo codigo.

Donde se deduz que o tribunal da relação reconheceu pelas provas do processo que o escrivão Pedro não estava incurso no § 8º do art. 129, mas sim no § 2º do art. 167, isto é, que não tinha praticado o facto de que é accusado com prevaricação, como empregado publica, e sim sem prevaricação, como um simples particular, dos quaes cugitou o § 2.º do art. 167, para o qual reformou a pronuncia.

2.º quesito.—Entendo tambem que os juizes de direito não têm competencia para julgarem os empregados publicos não previlegiados nos crimes que não forem de responsabilidade.

E' sabido que, segundo os principios do nosso direito criminal resultam das attribuições das autoridades creadas pela nossa legislação duas competencias destinctas, isto é, competencia *geral* e competencia *especial*.

Emquanto áquella confere á certos agentes da autoridade a attribuição mais ampla de procederem nos termos da maior parte dos processos crimes, esta restringe á outros a attribuição de funccionarem *especialmente* em certos e determinados casos especificados nas leis.

E d'isto resulta que os juizes da competencia *geral* não podem funccionar em processos privativos de autoridades determinadas para elles: nem os juizes privativamente determinados por certos crimes podem mais amplamente funccionar em muitos outros processos.

A lei confere aos subdelegados, delegados e chefes de policia as attribuições de funccionarem nos termos da formação da culpa e pronuncia da maior parte dos delictos: restringe, porém, aos juizes municipaes a attribuição de processarem nos crimes de resistencia, moeda falsa, contrabando, furto de cavallos em terras de engenho ou de creação: aos juizes de direito as attribuições de processarem os crimes dos empregados publicos não privilegiados.

Estas são as que definem os doutos da materia competencia *geral* e competencia *especial*.

E' bem visto que sendo, como são, de natureza e rigor do direito *especiaes* as attribuições criminaes dos juizes de direito; isto é, só tendo estes as attribuições criminaes dos juizes de direito; isto é, só tendo estes as attribuições de receberem queixa e denuncia, ou de procederem ex-officio, pronunciarem e julgarem os empregados publicos não privilegiados pelos crimes de prevaricação, peita, suborno, finalmente, pelos que estão mui bem destinguidos e explicados no av. de 27 de agosto de 1855, não podem proceder do mesmo modo contra delinquentes taes, quando estes praticarem delictos que estejam sujeitos á attribuição *geral* das autoridades policiaes, bem como não podem estas processar aos ditos individuos por crimes de attribuição *especial* dos juizes de direito, nem mesmo por crimes da sua, quando estes forem perpetrados connexamente com os de responsabilidade propriamente ditos.

Terceiro quesito:—Parece-me terem applicação ao presente quesito as ligeiras observações, relativas as precedente, por quanto os processos especiaes em que os juizes de direito figuram como juizes de instrucção, ou da formação da culpa tem seu curso ou marcha *especial* nos termos dos art. 396 *usque* 405 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, e aquelles cujo julgamento é da *geral* competencia do tribunal do jury, ao contrario, tem differente curso nos termos dos arts. 54 *usque* 68 da lei de 3 de dezembro de 1841.

Quarto quesito:—Do que fica exposto deprehendo que Pedro não deve ser julgado por semelhante processo, nem perante o jury, nem perante o juiz de direito, desde que o crime de que se trata saio da competencia *especial* deste e passou para a competencia *geral* das autoridades propriamente policiaes, em cujos juizos não tendo sido formada a culpa, nem decretada a pronuncia e sustentação, não póde por isso subir ao tribunal do jury para ser ahi julgada, como o podera, se instruida tivesse sido por autoridade competente, que tivesse para isso jurisdicção legal.

E se é certo que a legitimidade do poder é a condição essencial delle, segue-se rigorosamente que, mudada como está a qualificação do delicto, e considerado o conhecimento, apreciação e julgamento deste fôro da competencia *especial* do juiz de direito, todo o processado por elle é insubsistente e nullo.

O accordão, pois, implicitamente annullou o processo: se elle tivesse sido relativo ao julgamento deste, estaria extincto o delicto, e não mais poder-se-hia renovar o processo, porém, estando este apenas em grão de pronuncia, não é applicavel ao caso o *non bis in idem*.

Entendo que no juizo das execuções crimes (o municipal) devem ser mandadas extrahir as copias ou traslados instructivos da culpa, e ahi (pois que os juizes municipaes tem para isto attribuições criminaes) ou perante o subdelegado ou delegado de policia do termo, instaurar-se o processo ex officio ou a requerimento da parte, como o caso o pedir, para que siga a marcha regular dos processos pelo crime de falsidade, de que trata o art. 167 § 2.º, visto estar julgado não ser de responsabilidade.

Ou que requeira o escrivão Pedro ao tribunal, caso esteja preso ou afiançado, uma ordem de *habeas corpus* pela evidente nullidade do seu processo; visto que a nullidade do processo não importa a absolvição do réo (aviso de 3 de outubro de 1833) e não deve este ficar sob a pressão vexatoria de uma prisão, ou nas dependencias e riscos de uma fiança até que se queira instaurar-lhe novo processo, o qual não é de rigor instaurar-se por estar o primeiro evidentemente nullo.

E uma vez que não é admissivel no crime uma petição como embargos de declaração do julgado, cujo pensamento outro não poderia ter sido senão o da nullidade do processo pela incompetencia fulminada na mudança da qualificação da pronuncia.

E' esta a humilde opinião de quem a sujeita a censura e correcção dos doutos.

Recife, 2 de janeiro de 1871

Z...

Attenção. Attenção.

Srs. Redactores.— Como correspondente do Sr. commendador João Luiz dos Reis, proprietario e dono da mór parte do carregamento da barcaça *Triumphante*, abalroada em 17 do corrente pelo vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana, não posso deixar passar sem contestação, o que publicou o Sr. gerente dessa empreza, na sua conceituada revista de 21 do corrente, e mostrar ao publico como se deu o sinistro.

Logo que se devulgou a noticia, derigi-me ao Sr. commandante do vapor afim de saber a causa de tal acontecimento, e pelas informações que me foram ministradas, posto que mui contradictorias, colligi que o vapor vinha sem pharol, e havia descuido da parte da vigia, estas suspeitas passaram a realidade desde que aqui chegaram do Porto de Pedras pessoas probas e conhecidas, que estiveram com os passageiros e ouviram contar todos os pormenores.

Ao amanhecer do dia 17 na altura mais ou menos da ilha Santo Aleixo, a barcaça avistou o vapor que vinha sobre ella (era noute de lua) como embarcação pequena, que demanda pouca agua, o mestre arribou, gritando ao vapor, porém quanto mais se gritava e se aproximava de terra, o vapor continuava a derrota em direitura ao caminho da barcaça até que deu na popa tamanha pancada, derrubando immediatamente o mastro grande, fazendo immensos estragos, atirando ao mar alguns homens da tripolação.

Em consequencia do perigo os tripolantes pediram soccorro, então o commandante mandou um escaler que o levou para bordo, porém vendo o mestre que podia-se salvar a barcaça e carga, offereceu ao Sr. commandante um conto de reis, (dando como garantia o que se salvasse) para lhe dar reboque á qualquer porto, visto se acharem perto de terra, a resposta que recebeu foi que só teria o reboque se afiança-se tres contos de reis, do contrario não fazia mal, que se fosse acabando com as chicacas de barcaças, maltratando com palavras insultando não só aos tripolantes, como aos passageiros, o que se prova pelo conteúdo da carta abaixo transcripta dirigida ao Sr. José Adelino F. Fradique pelo passageiro da dita barcaça, Bernardino Souza Cunha, pessoa muito idonea e bem conhecida nesta cidade.

E' falso que antes do choque, o vapor ter parado o machinismo, assim como trazer o pharol aceso, o que brevemente será demonstrado e provado pelo Sr. commendador Reis.

Quanto ao mestre da barcaça posso afiançar que tem bastante conhecimento da arte que professa á mais de oito annos que navega toda costa do sul com pericia e cuidado, e á não ter elle dirigido a entrada de *Parahyba* na Barra Grande, o que seria hoje desse vapor!

Por hoje ficamos aqui. Recife, 21 de janeiro de 1871. Joaquim José Rodrigues Costa.

« Illm. Sr. José Antonio F. Fradique.—Amigo e Sr.—Com profundo sentimento e ao mesmo tempo com prazer faço a presente afim de lhe dar noticias minhas onde outros dariam, se a providencia divina não nos acudisse, seriamos no dia 17 do corrente, pelas tres horas da madrugada entre o Cupe e o Porto de Galinhas victimas pelo vapor *Parahyba*, que assim entendeu seu commandante de nos afundar, por mais que delle nos livrasse, elle sempre pertinaz a nos fazer mal, até que se realisou seus intentos, pois são inimigos das pobres barcaças, que são desprotegidas, e não sastifeito com isto, quando chegamos á bordo, fomos bastante maltratados de razões, a ponto que nem a mim me respeitaram na qualidade de passageiro, me derigindo ao commandante dizendo-lhe que tinha commigo quantia avultada de dinheiro por isto me desse um camarote, para descançar as fadigas, e poder mudar a roupa que estava toda molhada, respondeu-me que não tinha camarote, que fosse para prôa, avista deste proceder grosseiro, usei da calma e fiquei alli sobre um banco o resto da noute, eu e meu filho de menor idade, de nome Valdevino, elle commandante se retirou para a camara e foi dormir; quando se levantou as 7 horas do dia, nada mais me disse, que me offendesse, antes me tratou melhor, a ponto que quando foi almoçar me convidou, acceitei em attenção á meu filho, que estava com fome, eu apenas servi-me de uma chavena de cha. No mais até breve que ahi chegarei. Recife, 19 de janeiro de 1871.— De V. S. amigo obrigado e criado.—Bernardino Souza Cunha.»

Esta carta está sellada.

Senhores redactores.—Queiram dar publicidade ao seguinte facto, praticado no dia 19 do corrente, na povoação do Porto de Gallinhas, villa de N. S. do O', em um pai de familia honesta, natural d'esta cidade e ha pouco aqui morador.

Havendo o mesmo senhor mandado á praça comprar por uma escrava algum peixe, volta esta dizendo-lhe que o dono da jangada não lhe havia querido vender peixe; mandando dizer que dissesse ao seu senhor os muitos insultos e ameaças que lhe havia dicto; ora o moço que desejava saber de quem partiam os ditos insultos e ameaças dirigio-se á praia onde se vendia os ditos peixes e lá chegando encontrou na jangada um tal fulano Manoel Chicão, com quem o mesmo senhor não mantinha relações de amisade, e como não lhe quizesse fazer perguntas, dirigio-se á um outro jangadeiro da mesma jangada de nome José Paixão, e perguntando á este porque motivo lhe havia dirigido tantos insultos e ameaças, este lhe respondeu dizendo que não havia sido elle quem lhe havia dito taes insultos, e sim o seu companheiro Chicão; ávista desta resposta o dito senhor conhecendo em Chicão, como homem de máo nome e procedentes pessimos que tem tido, foi se retirando afim de não ter fallas com dito Chicão; e qual não foi a sua sorpreza quando vio traiçoeiramente partir para cima do mesmo senhor, o dito Chicão, como uma fera, e dizendo que havia sido elle mesmo que lhe havia dito todos os insultos?

O paciente, moço, repellio-o dizendo-lhe que se retirasse e que não o offendesse, e teve em resposta dizer-lhe Chicão:—patife, estou decidido á tirar-te hoje a vida; e com todo o furor de um condemnado parte para cima do mesmo senhor e consegue deita-lo por terra, isto bem á beira do mar, e fazendo grandes esforços póde conseguir a furia joga-lo ao mar, com o fim de o matar affogado!!!!

Depois que conseguio com seu grande furor mete-lo debaixo d'agua, aonde já poucos instantes lhe restavam de vida, o pretende ver se póde ainda conseguir tirar uma faca que trazia á cinta, com o fim de mais depressa o acabar de matar!!

O offendido depois de ter luctado bastante e ter bebido porção d'agua salgada, póde por misericordia de Deus fugir do poder da féra, a qual depois que vio a sua presa fugir e bradar por soccorros, parte corendo ainda para cima do offendido, dizendo-lhe—não corre, que te quero matar, quando naquelle momento o offendido vai se levantando dentro d'agua, vê vir correndo a sua mulher que se vai logo precipitando n'agua e gritando que acudam ao seu marido que o querem matar affogado; e logo chegando ao pé da féra, pedio-lhe que se aquietasse e que não matasse seu marido.

Elle furioso investe contra ella com uma faca núa na mão, e a empurra, deitando a por terra! com o intuito de ver se ainda podia conseguir apanhar ao seu marido, que por misericordia de Deus já havia chegado em sua casa, que fica em cima do comoro da praia; logo depois o paciente moço, vê chegar sua mulher naquelle deploravel estado, sua mulher toda molhada e maltratada!

E' para admirar que n'um lugar aonde ha inspector se dêem factos d'esta ordem e fique a fera passeando impune pela mesma povoação?

Consta-nos que o offendido contou o facto ao inspector do lugar, e como este não désse a menor importancia relativamente ao occorrido; o offendido dera perante o respectivo delegado ou subdelegado do lugar a sua competente queixa, e pretende leva-lo á barra do tribunal, afim de ser punido pelo crime de tentativa de morte.

Admira como até esta data ainda não foi a fera presa, visto já ter o offendido dado a sua queixa; porém ficamos certo que o meu digno senhor subdelegado do lugar, não consentirá que fique impune tão nefando attentado.

Consta-nos que o offendido é natural d'essa cidade e de uma familia respeitavel, portanto com melhor razão pedimos ao mui digno e justiceiro senhor subdelegado ou delegado, perante quem foi dada a queixa, que faça conhecer a fera que só á Deus é permittido tirar a existencia dos viventes, e d'esta fórma fará justiça ao offendido e dará á Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus.

N. 201.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.—As senhoras que desejam e gostam de gyrar e mover n'uma atmosphera radiante de frescura e fragrancia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua, nos seus toucadores. Umas poucas de gotas deitadas no banho, ou n'um copo d'agua, no caso que se deseje dar uma lavagem odoriphera aos dentes, achar-se-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a bôa conservação dos dentes não ha cousa melhor; a mesma usada n'um fino lenço de cambraia pela occasião de uma visita ou ao ir-se a um baile, a delicada e deleitavel fragrancia que se diffunde do lenço, attrahirá á si mais attenção, do que o raro bordado do que o mesmo é composto. Aquellas pessôas sugeitas á vertigens e dôres violentas da cabeça, quando presentes em grandes assembléas, acharão um prompto alivio no uso da Agua de Florida, a mesma faz desapparecer como por encanto toda a oppressão do espirito, restituindo ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, aliviando as idéas, dando ao espirito uma brilhante elasticidade, e á mente novo alivio e vigor.

COMMERCIO.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em liquidação paga o 34º dividendo de suas acções, inscriptas nesta caixa, a razão de 8$000: á rua do Marquez de Olinda n. 49.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JANEIRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—544 e 558 rs. por kil.
Cambio sobre Portugal—90 d/v 122 0/0

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 21. . .		591:632$787
Idem do dia 23 . . .		38:832$823
		630:465$610

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	41	
« « com generos	243	
		284
Volumes sahidos com fazendas	99	
« » com generos	117	
		216

Descarregam hoje 24 de janeiro.

Barca franceza — *Arche d'alliance* — carvão de pedra.
Barca ingleza—*Brightest Star*—varios generos.
Brigue norte-allemão—*Mogart*—varios generos.
Barca ingleza—*Redbreast*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Anna Sophia*—idem.
Patacho inglez—*Endora*—varios generos.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.
Barca ingleza—*Delphim*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 21 de janeiro

— Na barca ingleza *Kerelaw*, para o Canal carregaram: Rabe Schmetteau & C. 442 saccas com 31,583 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Sant André*, para o Havre carregaram: E. A. Burle & C. 26 saccas com 1,907 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Clementina*, para o Porto carregaram: Parente Vianna & C. 26 saccas com 2,264 kilos de algodão.

— No patacho argentino *Thereza*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 100 barricas com 11,176 kilos de assucar branco.

— No hiate portuguez *Elephante*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 10 barricas e 20 1/2 com 2,735 kilos de assucar branco.

— No brigue hollandez *Jong Evat*, para o Rio da Prata carregaram; Amorim Irmãos & C., 100 barricas com 12,080 kilos de assucar mascavado, 1,400 barricas e 100 1/2 ditas com 54,501 kilos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 21. . .	51:006$102
Idem do dia 23	3:956$209
	54:962$311

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 21. . .	97:502$599
Idem do dia 23	7:445$842
	104:948$441

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14,; em lastro; á Companhia Pernambucana.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza *Fanguai*, de 374 toneladas, capitão Lee, equipagem 13, carga 2,800 barricas com bacalhão e carvão de pedra; á J. J. G Beltrão.

Newcastle—35 dias, barca ingleza *West-Wend*, de 287 toneladas, capitão D. Edwards, equipagem 10, carga carvão; á Ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Escuna brasileira *Georgiana*, capitão Antonio F. de Carvalho, carga assucar.

Balthmore—Patacho americano *Caroline*, capitão Mc. Farland. carga assucar.

Navios sahidos no dia 23.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Cassilhas*, capitão Antonio dos Santos Valente, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Honorio*, capitão Manoel da Silva Araujo, carga assucar aguardente.

Observação

Não houve entradas.

EDITAES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 3º das novas instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869, faço publicar as listas dos inscriptos para os exames de sciencias que devem começar no dia 1º de fevereiro proximo vindouro.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 23 de janeiro de 1871.

Por esta secretaria se communica aos Srs. José Balsabino Gonçalves Lima, João Baptista Gomes Penna e bacharel Napoleão Silverio da Silva a irem ou mandarem á repartição do correio pagar o parte dos officios dirigidos ao ministerio da justiça, afim de poderem ter conveniente destino as suas pretenções.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARACOES.

— Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade fazem sciente aos moradores das mesmas, que d'ora em diante as carroças percorrerão as ruas das referidas freguezias tres vezes por semana, sendo nas segundas, quartas e sabbados, e que a ninguem é licito atirar cisco ou immundicia de qualidade alguma nas ruas, sob pena de pagarem as multas marcadas nas posturas.

Declaram mais que os ciscos devem ser depositados em vasilhas proprias para melhor facilidade do transporte. Recife 19 de janeiro de 1871.

João Marques Correia.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.
Jeronymo José Ferreira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa, continúa a receber propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente para fornecimento do pão que tiverem de consumir nos mezes de fevereiro e Março os estabelecimentos pios á seu cargo inclusive o asylo, assim como os medicamentos que durante o mesmo tempo houver de precisar o referido asylo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99.	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870-71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 áquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife se faz publico, que fôra entregue nesta subdelegacia um cavallo com cangalha e caçuaes e trez saccos com roupa, cujo animal vagava pelas ruas da freguezia: quem se julgar com direito provando lhe será entregue.

Recife, 23 de janeiro de 1871.

O subdelegado,
Antonio Moreira de Mendonça.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA
DRAMATICA NACIONAL
EMPREZA DE
JOÃO FERREIRA BASTOS
Recita extraordinaria.
EM BENEFICIO
QUARTA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1871

Subirá á scena a muito applaudida comedia drama em 3 actos vestida a caracter:

A ROSA DE PERONNE

Episodio da guerra dos francezes a hespanhoes no tempo do cardeal Rechilieu.

Em seguida subirá pela primeira vez á scena a lindissima comedia em 1 acto:

As pragas do capitão

Finalisará com a sempre applaudida e desejada comedia em 1 acto:

A viuva das Camelias

Principiará ás 4 1/2 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Ditos de 2ª (na frente) com 6 entradas	12$000
Ditos de 2ª (nos lados) com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geral	1$000

AVISOS MARITIMOS.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, que se acha fundeado no ancoradouro da carne secca descarregando o carregamento que trouxe do Rio Grande do Sul. Este navio se acha em bom estado, apparelhado e completamente prompto para viajar: para tratar, os pretendentes devem dirigir-se á José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Acha-se proposto o brigue portuguez *Seixas Le* pretende seguir com a possivel brevidade: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

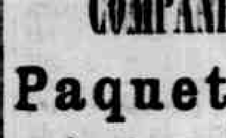
O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaju'

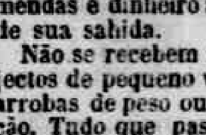
Da Bahia espera-se a todo o momento o patacho *Tres Amigos*, e depois de descarregar a carga que traz para este porto, seguirá para o Aracajú sem demora: por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de embarcar carga, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



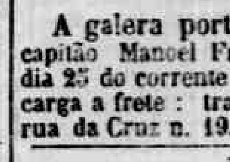
Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de fevereiro o vapor *Paraná* commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão.

A galera portugueza «Nova Amizade» capitão Manoel Francisco dos Santos, segue no dia 25 do corrente para o indicado porto, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE

magnifica mobilia, piano, louças, um bello faqueiro de prata de lei, e outros artigos de casa decente, quasi todos novos e do melhor gosto e perfeição, assim como de um cabriolet de duas rodas (Dog. Cart) com arreios e cavallo ensinado para o mesmo

a 25 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Illm. Sr. coronel Barros Falcão, e por conta de uma familia recentemente retirada d'esta provincia, consistindo em uma superlativa guarnição completa de jacarandá para sala de visitas, um lindo piano novo de suavissimas vozes, com cadeira e estante para musica, perfeitos espelhos grandes de molduras douradas, bellos toucador e lavatorio com pedra marmore e espelhos, estantes grande e pequena para livros, cadeiras avulsas, mesas para jogo, secretaria moderna e aparadores do melhor gosto, sendo estes artigos quasi todos de jacarandá, mesa elastica para jantar, sofá, cadeiras diversas e de balanços, commodas, guarda-louças e guarda-vestidos bem construidos, etageres, marquezas e marquezão, quartinheiras e bidet de amarello a maior parte, estrados, trem de cozinha e jarros para agua, garrafas e copos para vinho e agua, um valioso apparelho de porcelana dourada e outro do commum para mesa, compoteiras, jarras, lanternas, candelabro e outros crystaes de apurado gosto, inclusive um faqueiro completo com as peças de prata de lei, e de outros artigos, os quaes não é facil apparecerem de melhores qualidades:

Quarta feira

pelas 10 horas da manhã, na casa nova sita no caes do Capibaribe n. 30.

Adverte-se que irá mais em leilão d'este dia, ao caes do Capibaribe, um elegante phaeton de construcção franceza, para um e dous cavallos em perfeito estado, sem arreios.

LEILAÕ
DE

Quarenta caixas com leite condensado.
Quarta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana levará a leilão para fechar contas, 40 caixas com leite condensado, as quaes serão vendidas no estado em que se acha, em 1 ou mais lotes no dia acima quarta-feira 25 do

corrente as 11 horas da manhã no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
FERRAGENS

A SABER:

Pés de ferro para mesas de pedra, fornalhas, fogões, parafusos sortidos, cadeados de latão, guarnições de rodas para mezas, ferrolhos, cabides de ferro, dobradiças de latão, moinhos para café, pés de ferro para bancos, medidas de estanho, cafeteiras e outras ferragens.

Quarta feira 25 de janeiro ás 10 horas.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer differentes volumes com ferragens ultimamente despachadas, existentes no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, e que fazem parte do expolio do finado F. Dubarry.

O leilão principiará as 10 horas do dia acima dito no referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOEOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 9º anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes a sociações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— No café Imperatriz precisa-se de um criado escravo ou livre.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que dissolveram amigavelmente e de commum accordo com seus credores, a sociedade que tinham na freguezia do Poço da Panella em um estabelecimento de molhados sob a firma de Maia & Mello, ficando a cargo do socio Mello todo o passivo e activo da extincta firma, e ficando o socio Maia exonerado e pago do seu capital. Poço da Panella 21 de janeiro de 1871.

Francisco Gonçalves Maia.
Marcelino Augusto Paes de Mello.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3376 com 5:000$000, um meio n. 2060 com 200$, um meio n. 1583 com 100$, dous quartos n. 2326 com 100$000, um quarto n. 1354 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (179ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife (180.ª) que se extrahirá sexta-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

N. 8—PATEO DO PARAIZO—N. 8.

Escola particular do sexo feminino

Anna de Queiroz e Albuquerque faz publico e em particular scientifica aos pais de suas alumnas que mudou a sua residencia para o pateo da igreja do Paraizo, sobrado n. 8, 2º andar, onde continúa no exercicio do seu magisterio. Aquellas pessoas que, por ficarem mais distantes da escola, ou por outra qualquer circumstancia, quizerem que suas filhas venham de manhãa e voltem as 6 ou 7 horas da tarde, o poderão fazer, modiante uma paga razoavel. A mesma professora afiança o mais disvellado cuidado no andiantamento de suas alumnas, como o tem feito até hoje.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua das Creoulas n. 61, com muitos commodos e quintal murado: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou no sitio ao pé da mesma casa com João José da Cunha Lages.

AMA.

Precisa-se de uma ama prra cozinhar e engommar para casa de pouca familia; a tratar na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

ROUBO.

Sabbado 21 do corrente a uma pobre mulher roubaram na rua do Hospicio, a 1 hora da tarde o cavallo, unico bem que possuia, e uma porção de roupa que levava para lavar na Varzea. O cavallo é pedrez ou ruço sujo de crinas escuras, com marca n'um dos quartos. A roupa contém diversas marcas: quem apprehender o ladrão e os objectos roubados póde dar informações na mesma rua do Hospicio n. 22, no collegio de Santa Genoveva junto ao quartel, que será gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no cartorio do escrivão Motta n. 17, 1º andar da rua estreita do Rosario.

J. Carrere

mudou seu armazem de fazendas e miudezas do largo do Pelourinho n. 7 para a rua da Cruz numero 31.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

S. Francisco de Paula de Caxangá.

A festa d'este caridoso santo terá lugar no dia 5 de fevereiro, com toda a pompa possivel.

Precederá a ella o levantamento da bandeira no dia 4 as 6 horas da tarde, entrando as 8 horas da noute uma ladainha.

A festa entrará as 11 horas da manhãa e a ladainha as 7 horas da noute, orando ao evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello.

A parte musical está confiada ao distincto professor Francelino que fará executar uma das melhores missas do maestro Santos Pinto cantando um dos solos o Illm. Sr. João Pereira Rabello Braga que por devoção a isso se presta e antes a Sra. D. Helena Sangles e varios artistas de merito.

Ao subir a tribuna sagrada o Rvm. prezador o distincto professor Francelino fará tocar umas variações sobre uma das melhores musicas conhecidas.

Finda a festa soltar-se-ha um grande balão e durante a tarde se soltarão outros.

A musica do distincto 9º batalhão de linha tocará tanto na vespera como no dia da festa as melhores musicas de seu repertorio.

Finalisará a festa com um bonito fogo, feito por habil artista, queimado as 9 horas da noute.

CAXANGA'

Devendo ter lugar no dia 5 de fevereiro vindouro a grande festa de S. Francisco de Paula os emprezarios dos omnibus previnem aos devotos desse Santo que farão partir da rua do Imperador canto da do Crespo 3 omnibus de manhãa e um a tarde, sendo de manhãa as 6, 6 1/2 e 7 horas, e a tarde as 4 horas, voltando um as 6 horas da tarde e os outros depois do fogo.

ENSINO PARTICULAR

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a leccionar latim, francez, rhetorica e primeiras lettras em casas particulares, ou em algum collegio, podendo ser procurada á rua do Padre Floriano n. 49, ou a rua das Larangeiras n. 19. Promette-se assiduidade, desvello, adiantamento e medicidade nos preços.

Aluga-se

a casa da Capunga na rua da Amizade n. 21, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, 1 quarto atraz da cozinha, quintal muito grande, portão do lado, a chave se acha junto n. 19: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, do Barão da Victoria outr'ora Nova.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

☞ Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro n. 46.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar em um engenho desta provincia, portuguez, latim, francez e musica, o engenho é distante da via-ferrea 5 leguas; quem pretender dirija-se á rua das Calçadas n. 10, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um portuguez para empregado de engenho: no pateo da Cinco Pontas n. 130.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua Nova n. 45, 2º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— José Joaquim Marrocos Pereira, sentido da mais profunda e santa dor, pela morte de seu presado irmão Adelino Augusto Pereira, fallecido em 19 do corrente, péde a seus amigos e do finado, a assistirem a missa do setimo dia de passamento, que terá lugar na quarta-feira 25 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja de S. Francisco; desde ja agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade, proprio das almas bem fazejas.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar, em todas as beticas e casa de cabelleireiro.

— Rodolpho João Barata de Almeida mudou a sua residencia da rua das Trincheiras para a rua de Hortas, sobrado n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no armazem n. 4 defronte da alfandega.

ATTENÇÃO

Quem se julgar credor de casal do finado Barão de Crusangy, queira dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 19, dentro do praso de oito dias.

Ama

Na rua da Cambôa do Carmo n. 16 precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia.

Ama.

Offerece-se uma mulher portugueza para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar: quem della precisar dirija-se á rua do Amorim n. 36, que se dirá quem é.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Posse á nova mesa.

São pelo presente convidados todos os funccionarios da mesa que finda, como os que teem de funccionar no presente anno de 1871, á reunirem-se no dia 25 do corrente mez, no respectivo consistorio as 2 horas da tarde, afim de ter lugar a referida posse.

O escrivão,
J. J. Lima Rairão.

— Precisa-se de uma preta de boa conducta, que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 49, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia que saiba cozinhar, no Monteiro, sitio n. 22: a tratar no caes da escadinha n. 3 A.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Capitães de campo.

Na rua do Corredor do Bispo, sitio n. 31, precisa-se fallar a algum senhor capitão de campo nestes tres dias. Na mesma casa acima precisa-se alugar uma escrava e um moleque de 12 a 14 annos, paga-se bem.

Compendio elementar
DO
SYSTEMA METRICO DECIMAL

Adoptado para as aulas de instrucções primaria pelo Conselho Director de instrucção publica e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Nas principaes livrarias desta cidade a 1$500 cada um volume nitidamente impresso e cartonado.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira: a tratar no Corpo Santo n. 13.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

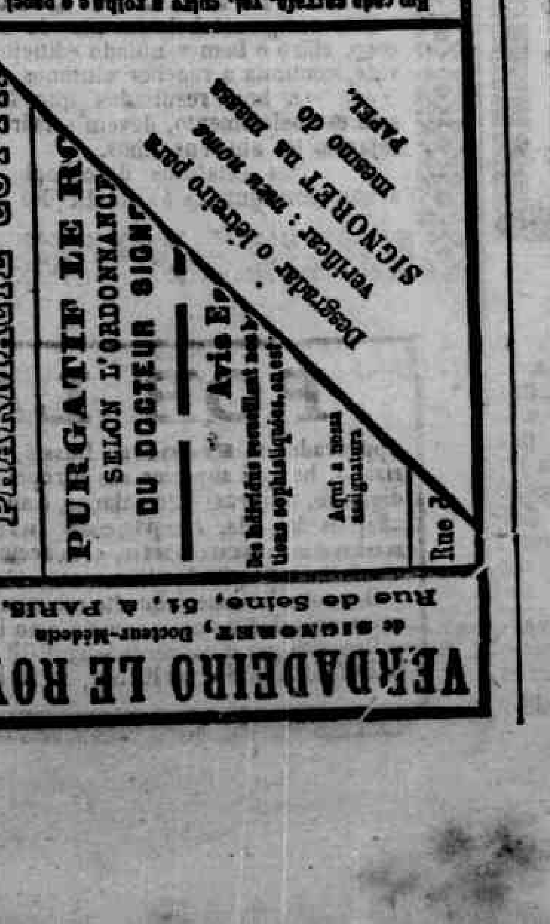
XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor de BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇÃO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sª FARIA e IRMÃO.



COLLEGIO
DE
S. PEDRO DE ALCANTARA
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB

A immediata direcção dos Srs. bacharel Ayres de Albuquerque Gama e seu proprietario Joaquim Teixeira Peixoto Filho, sendo este o director das aulas primarias, e aquelle tomando ao seu zelo e direcção os estudos secundarios.

Este collegio acaba de mudar-se proximamente para o vasto e bem arejado predio á rua do Duque de Caxias n. 6: onde continua a receber alumnos internos e externos para todas as materias pertencentes ao curso de instrucção primaria e secundaria.

CONSEQUENCIAS
DA
GUERRA ACTUAL

Muitas pessoas estão persuadidas de que a França acha-se em estado de não poder esquivar-se á acção de um inimigo que busca aniquila-la e que procura dar-lhe o ultimo golpe.

Essas pessoas enganam-se, porém, porque a França fará heroicos esforços para vencer o implacavel inimigo que só almeja sua ruina e enfraquecimento!

O governo francez acaba de fazer um novo appello ao patriotismo do povo e chamou ás armas todos os cidadãos até a idade de 40 annos.

Em vista dessa decisão, o Sr. Dreyfus, negociante á rua da Cruz n. 20, resolveu fazer todos os sacrificios para liquidar o mais depressa possivel o seu estabelecimento, afim de poder partir para França sem demora e sem nenhum empecilho. Para isso elle reduzio consideravelmente os preços dos objectos do seu commercio, dando assim cópia do seu interesse em vende-los.

Basta lêr os preços abaixo mencionados para ficar-se convencido de que os objectos são antes dados do que vendidos.

Exemplos

Lenços de seda da India, grandes, de côres, para tabaquistas, objecto geralmente vendido á 5$ por 3$.

Agua de Colonha superfina, que em toda parte custa 1$500 por 700 rs.

Lenços bordados de verdadeira cambraia fina de 1$500 para cima.

Collarinhos e punhos de linho fino e rendas, para senhora, por 2$900.

Franjas e galões para guarnecer vestidos, cada peça de 5 e 6 metros por 1$200.

Camisas de meia, finas, cada uma por 1$750.

Ditas dita extra-fina dita dita 2$750.

Camisas de verdadeira flanella de saúde, preparadas pelo Dr. Bourdonnay, contra a epidemia, cada uma por 3$900.

Ditas dita em fórma de collete por 3$500.

Ditas de madapolão forte com peito de linho fino e punhos e collarinhos de tres dobras, cada uma por 3$900.

Ditas ditas bordadas por 4$400.

Grande sortimento de joias, taes como brincos, botões de punho e collete, broches, cadeias para relogio e grampas, cada um ou cada par de 300 rs para cima.

Porta charutos á 1$ e 1$500. Este objecto vale o duplo.

Objectos de phantasia de esmalte fino, caixas para joias e caixinhas de pó de arroz de 1$800 para cima.

Todos estes objectos são garantidos por suas qualidades superiores.

A venda só durará até principios de fevereiro proximo.

Poder-se-ha consultar á seu respeito os freguezes do Sr. Dreyfus, que todos se mostram satisfeitos com as compras feitas no seu estabelecimento da rua da Cruz n. 20, 1º andar.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavaluisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-lhe a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

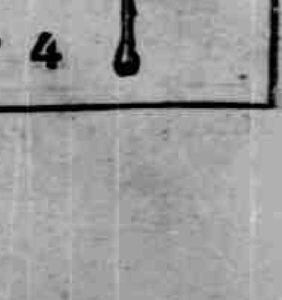
Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cie *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhao*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fºs JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

Hrs Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!



RUA DO CRESPO Nº 4

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, ora residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

Ama

Na rua de S. Francisco n. 48 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÈLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—30 Rue do Barão da Victoria.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

COLLEGIO
DE
S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.
O superintendente.
A. de Abreu Porto.

— Pão de Sentejo, novo, ha nas terças e sextas-feiras, na padaria da rua da Guia n. 56.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabuga N. 5

N. 5 rua do Cabuga N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

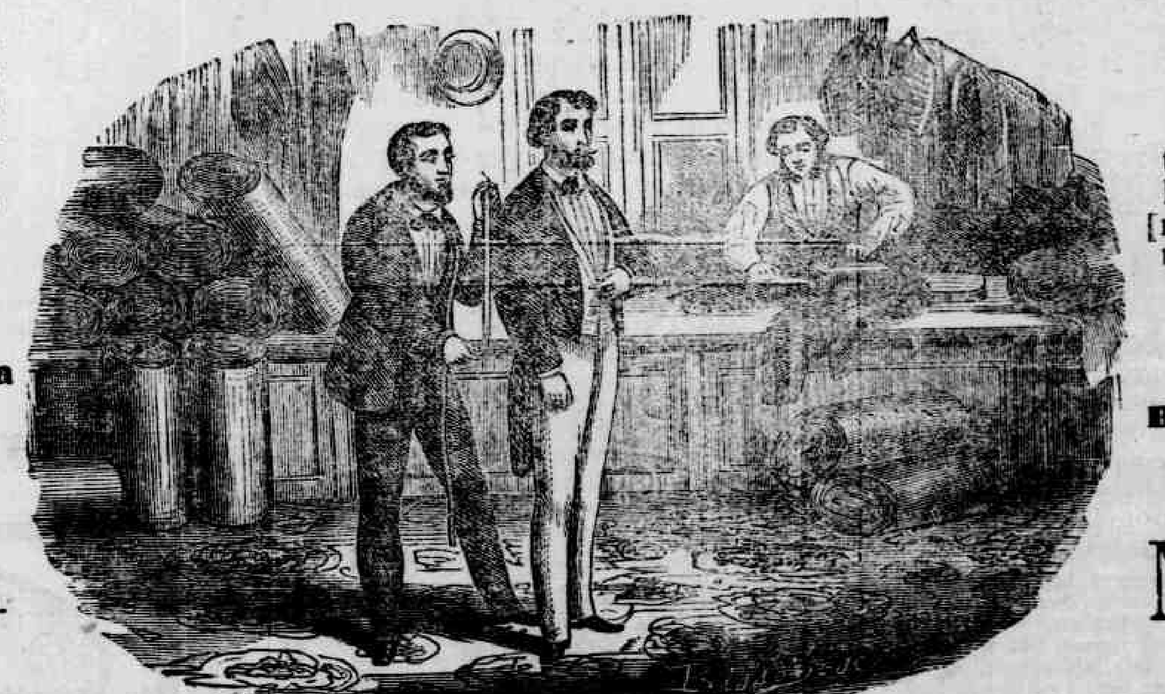
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem,

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se uma casinha na freguezia da Varzea, sita á rua do Fogo, tambem se vende : quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam se bandeijas de bolos para Bailes, casamentos e baptisados, fazem-se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de-ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte : quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratar.

Aula particular de primeiras letras.

Joanna de Siqueira Silva, autorisada pela directoria geral da instrucção publica e despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, participa aos senhores pais de familias que tem aberto sua aula particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade, no largo da Ribeira, sobrado n. 19, onde espera satisfazer aos pais de familia que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredicta instrucção, como tambem em que for concernente as habilidades de agulha, como sejam bordado de ouro, lãa, linha e croxé, etc. ; desde já protesta pelo muito cuidado e boa educação de suas alumnas.

— O Sr. Braz Fernandes Feijó, subdito hespanhol, deixou de ser criado do abaixo assighado desde o dia 18 do corrente.

Antonio José Ferreira Alves.

Ama.

Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa-se de uma ama para andar com um menino.

Ama.

Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua dos Pires, taberna n. 64.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

CASA

Aluga-se a casa de sobrado n. 20 em Santo Amaro, a qual tem excellentes commodos para grande familia, e se acha prompta com as seguintes commodidades : pintada ha pouco tempo, gaz e agua encanada, bem como tambem cano de esgoto : os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora n. 24, ou á rua Nova n. 22, que acharão com quem tratar.

Indemnisadora.

A direcção da Companhia Indemnisadora convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 24 do corrente, afim de serem apreciadas as contas relativas ao anno findo e proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios.

Recife, 20 de janeiro de 1871.
Os directores,
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.
Antonio José Leal Reis.

— O Sr. Francisco Ferreira de Novaes desde o dia 15 do corrente, nada mais tem com os negocios da casa de Alves & C.

Recife, 20 de janeiro de 1871.
Alves & C.

AMA

Precisa-se de uma ama fiel e de bons costumes para o serviço interno de uma casa de familia : Dirija-se a rua Bella, sobrado de dous andares, n. 37.

— Tasso Irmãos & C. precisam fallar ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa á negocio de seu interesse.

— Venho protestar contra o capcioso annuncio que o Sr. João Baptista Teixeira Cavalcanti publicou no Diario de 20 do corrente mez ácerca das partes que eu e meu irmão temos no engenho Novo, por quanto não ha sentença passada em julgado que nos condemne ; e pende por appellação a sentença injusta que contra nós proferio o juiz municipal de Iguarassú ; não existe penhora, embargo nem outro qualquer embaraço em ditas partes ; nem o Sr. João Baptista Teixeira Cavalcanti póde estabelece-lo de propria autoridade.

Iguarassú 23 de janeiro de 1871.
José Teixeira da Motta Cavalcanti.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

Convida-se

uma senhora de idade media e de bons costumes para fazer companhia a uma outra setagenaria, afiançando-se bom tratamento : a fallar na loja da rua do Duque de Caxias n. 55.

Perfeição e promptidão.

Lava-se e engomma-se roupa, tanto de homem como de senhora, mais barato do que em outra qualquer parte : na rua de Hortas n. 52, loja.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

Estando terminados os trabalhos da commissão nomeada para propôr o melhor meio de auxiliar o governo na construcção do telegrapho electrico entre esta capital e a côrte do imperio, a directoria da associação commercial beneficente de Pernambuco convida a todos os socios da mesma associação, e as pessoas de todas as classes que se interessam por aquelle melhoramento á comparecerem na casa da associação no dia 25 do corrente ao meio dia, afim de ouvirem ler e deliberar sobre a proposta apresentada pela referida commissão em desempenho de sua tarefa.

Sala da directoria 23 de janeiro de 1871.
José da Silva Loyo,
Presidente.
J. H. Trindade,
Secretario.

— Precisa-se de um menino portuguez com pratica de molhados para uma casa no sertão : quem quizer aceitar este negocio dirija-se á rua do Livramento n. 30.

AVISO

José Joaquim Souza da Motta tendo recebido de Manoel Joaquim Souza da Motta duas letras em pagamento na quantia de 404$000 aceitas por Lourenço Justiniano da Silva, morador do engenho Itainha dos Anjos, já vencidas no dia 26 do passado, cujas letras foram perdidas no dia 17 do corrento do mesmo engenho até o engenho Lages, por isso que José Joaquim Souza da Motta faz sciente ao respeitavel publico que ficarão sem effeito algum as ditas letras.

AO COMMERCIO

A sociedade que nesta praça gyrou sob a razão de Carvalho Zenha & C dissolveu se amigavelmente em 9 do corrente, ficando em liquidação desde o referido dia, somente por conta e a cargo dos ex-socios Antonio Ferreira de Carvalho e José Salgado Zenha, os quaes são tambem responsaveis pelo passivo, e a socia D. Maria do Rosario da Fonseca Malheiros paga e satisfeita de seu capital e lucros.

— Tendo na manhãa do dia 23 voado do sobrado n. 50 da rua de S. Borja, um papagaio grande, levando a corrente no pé, e que é de suppôr ter cahido por algum dos quintaes da visinhança, pede-se a quem o tiver apanhado de o levar na mencionada casa, que será recompensado, pois que não é presumivel haver por alli algum morador de consciencia elastica.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : a tratar na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 47, 2º andar.

ENGENHO

Arrenda-se ou vende-se o engenho S. Boaventura junto á estação da via-ferrea de Ribeirão, a tratar com o proprietario no mesmo engenho, ou na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14 ; outro sim, traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, distante 4 leguas da estação de Una, vendendo-se a safra fundada para 2,000 pães.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio preço commodo.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com sofriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

CONFÉITARIA BRAÇO DE OURO

(RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem : na rua Direita n. 127.

— Aluga-se um grande telheiro nos Coelhos proprio para qualquer officina : á tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5.000$000 em dous quartos de n. 3376, a de 400$ em um meio de n. 2004, a sorte de 200$ em um meio de n. 2060, a sorte de 100$ em outro meio de n. 1583, outra sorte de 100$ em dous quartos de n. 2326, e mais tres quartos de n. 1354 com outra sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria (179) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova peios mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja de S. Bom Jezus dos Martyrios do Recife, que será extrahida sexta-feira 27 do corrente mez

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro : na rua do Duque de Caxias n. 10.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Chariot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute lhe seja dirigida.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.
DIRIGIDO PELO BACHAREL
Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.

No dia 9 do corrente mez terá lugar a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria deste Instituto.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução. Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iode et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, á *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua do Rosario n. 26, ou na estação da Encruzilhada.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

Lenços de labyrintho.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7, em casa de Chalaça & Neves, bonitos lenços de labyrintho feitos no Aracaty.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Popelinas baratas

na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova)

Alpacas e lãs baratos

na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Saias bordadas

Completo sortimento, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Corpinhos

De combraias de apurado gosto, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova).

Aos bahuleiros

Existe um pequeno numero de caixas de pinho vasias: vende-se barato na fabrica do gaz.

Aproveitem

Vende-se um carro novo para trabalhar na alfandega: a tratar na travessa das Cruzes n. 14, 2º andar, das 7 ás 10 horas da manhãa.

Cemento de boa qualidade

Cada barrica pesando para mais de 10 arrobas, á preço de 10$ a barrica: no caes 22 de Novembro, armazem n. 24

— Vende-se um bom silhão quasi novo: na taberna n. 36 da rua das Cruzes.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Calçado barato

Borzeguins para homem a 4$.
Ditos para senhora a 3$.
Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Vende-se uma barcaça em bom estado de 20 caixas, com todos os seus pertences para navegar: quem pretender dirija se em Fóra de Portas á rua dos Guararapes n. 12, que achará com quem tratar.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.
Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbere.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
1ª Noites de Luque.
1ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A' venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

ATTENÇÃO

Vende-se as casas seguintes nos Affogados, isto por querer o actual proprietario retirar-se para fóra:
Rua da Paz ns. 30, 30 a, 30 b, 30 c, e 30 d.
Rua de Motocolombó n. 31.
Rua de S. Miguel n. 31.
A tratar na rua larga do Rosario n. 25.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume:
Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Celeta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

Attençaõ

Vende-se dous sitios na Estrada-nova confronte ao Sr. Jeronymo de Hollanda Cavalcante, logo adiante do sobrado grande, tendo um seis casas e outro com uma boa casa de vivenda e fructeiras: a tratar nos mesmos, ou para informações na travessa do Duque de Caxias (antiga travessa do Queimado) n. 9.

VENDE-SE

com grande abatimento uma hypotheca de um sobrado e cinco moradas de casas terreas situadas nas principaes ruas da cidade de Olinda, algumas perto do banho, na importancia de 7:000$ com os juros vencidos: quem pretender dirija se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora dos Martyrios n. 4, 2º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde, que melhor exporá este negocio.

Aguä de Seltz natural.

Vende-se na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo: no armazem da Companhia Pernambucana.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

Vende-se

milho a 3$500 o sacco e farinha de mandioca a 7$000: no armazem do Annes defronte da alfandega.

Attenção,

Vende-se a taberna sita á rua Imperial n. 27, com alguns fundos e extraordinarias commodidades: a tratar no largo da Ribeira de S. José numero 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber de tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulil-o.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bunitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 rèis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

ARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melbores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperairiz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoave : a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente corenol Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a tratar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a......	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.........	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas é de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. ..	320
Duzias do meias brancas muito finas para senhora a. ...	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pantado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600

Farinha de Santã Catharina

Vende-se boa farinha de Santa Catharina, onsacada : para tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ra da Cadeia n. 52.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Colomnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi» : a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos : os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64 : a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado : vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia. recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador ; quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1° andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança ! !

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente.. pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisbôa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De BIN Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e exceseivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sebre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que es biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir á aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominés,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabuga, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.

Gorgurão de sêda branco para vestido.

Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos bournus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

ILLEGÍVEL

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TRIUMPHO
DA
Boa-Vista
N. 20—RUA DA IMPERATRIZ—N. 20
FARIA & LESSA

Esta loja de fazendas finas bem conhecida do respeitavel publico por seu systema de barato, sem que outros possam competir em preços, acaba de receber ricos cortes de vestido brancos bordados fingindo roupões, variado sortimento de basquinas de seda, grosdenaple preto, popelinas de seda, ditas de lãa, variadissimo sortimento de alpacas lavradas, lisas e outras qualidades, cambraias brancas bordadas para vestidos, cassas de salpicos de côr, organdy branco e de côres, completo sortimento de lãazinhas de côres, grande variedade em chitas, madapolões e algodãozinhos, bramante de linho para lençóes, panno trançado proprio para toalha de mesa, grosdenaple preto a 1$800 o covado, corpinhos e camisinhas bordadas a 3$500 e 4$000, toalhas felpudas a 9$000 a duzia, madapolão fino proprio para saia a 6$ a peça, algodãosinho largo proprio para lençóes a 6$ e 6$500, chitas finas a 280 e 320, e finissimas a 360 e 400 rs. o covado, colxas de fustão branco para cama a 6$, peças de cambraia Victoria fina a 5$, finissima a 6$000 e 6$500; assim como muitos artigos que não mencionamos, tudo o mais barato possivel.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

MUSEU ELEGANTE.
N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Remmil e Prese Lubin, etc. etc.

Grande novidade.
O MUSEU ELEGANTE

vende ricas camisas de foular de seda para os jovens do bom tom, finissimas camisas de linho bordadas de 55$ a 120$ a duzia, lindos pannos de crochet para sofá e cadeiras por menos preço do que em outra qualquer parte, superiores camisas de meia, lenços de foular da China, ditos de foular de Lion, ditos superfinos de foular da India proprios para os amantes de boa pitada, lenços de linho bordados para senhora por preços que admiram, ricas cadeias de plaqué com alfinete á imperatriz para senhoras, ditas de metal artistique systema Luiz XV, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos
MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços
MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

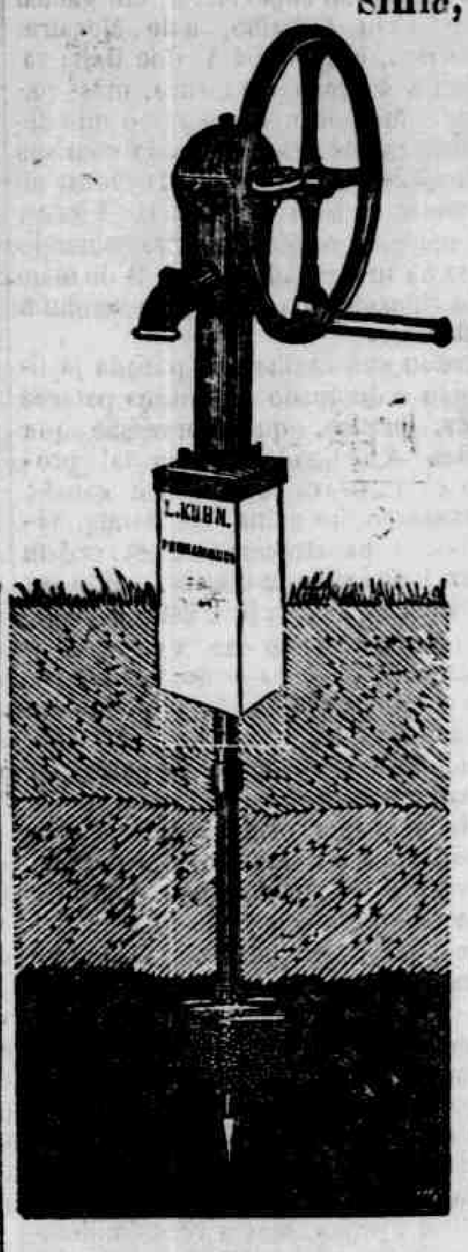
ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços, por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario—N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0, do que em outra qualquer parte, um sortimento completo, de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, além de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

COFRES DE FERRO
Prová de fogo
Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇAO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 é 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PH.cie 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: F. MAURER et C.ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C.ie, em Maranhão.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Attenção

Vende-se a taberna do pateo da Penha n. 12, bem afreguezada para a terra: a tratar na mesma.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Senzalla Nova n. 30.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina a 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.—A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Piano

Vende-se um piano por 150$000: na rua do Queimado n. 17, loja.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

JULGAMENTO DO DR. JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, NO JURY DE LISBOA.

DISCURSOS DE ACCUSAÇÃO E DEFEZA PELOS DRS. LUIZ DA COSTA DE AZEREDO COUTINHO (MINISTERIO PUBLICO), ERNESTO ADOLPHO DE FREITAS (ACCUSADOR PARTICULAR), E JAYME CONSTANTINO DE FREITAS MONIZ (DEFENSOR).

(Continuação)

O homem que é só intelligencia póde talvez achar para si a explicação de todas as maravilhas, que vemos na creação, dentro dessas maravilhas mesmas. O homem que é só intelligencia e valor póde talvez achar para si na existencia sobre a terra, a explicação das pequenas alegrias e das grandes dores deste mundo. E' porém difficil que uma imaginação poderosa, servida por uma sensibilidade extraordinaria, como a de Vieira de Castro, acceite semelhantes soluções para as solemnes perguntas, que o espirito faz sobre taes assumptos em nome dos grandes principios da causalidade e da justiça.

E de feito, não as acceitou nunca. E atraz Srs. jurados, isto de intrepertar assim as suas palavras. O R. acredita que Deus existe que o termo do destino do homem não é a morte; que esta é uma mudança de foram apenas, no que diz respeito á vida physica, e um livramento no que se refere á vida moral.

N'uma das phrases diz o R. que a alma morreu: na outra diz que duas almas existem encerradas em dois tumulos. Destes dois modos de dizer, qual é o que serve ao nobre advogado para o determinar no juizo que faz das crenças do R.? Leu com tamanho cuidado os escriptos de Vieira de Castro, citou tanto, e só esqueceu o que se encontra a pag. 118 da biographia de Camillo Castello Branco! « O homem que trilhou sempre por uma senda de espinhos, e não podendo por fim com o peso da vida na provação da dor extrema espedaçou o craneo com uma bala, deixa na terra o cadaver de um precito, mas levanta para o céo uma alma que vai lá rebaptisar-se da culpa nesse oceano de amor que se chama Deus. »

Pobre R. desgraçado de ti se não acreditasses na espiritualidade da alma, na sua immortalidade, em Deus, emfim! Hoje mesmo, quando tudo em redor de ti é trevas, hoje mesmo eu, sei que a luz d'essas crenças, e das outras, que lhe são correlativas, alumiai esclarece o teu animo, deixando-te ver sobre as esperanças perdidas na terra a fé ganha para o céo!

Mais se quiz provar que que o R. consumira antecipadamente o capital das legitimas, que haviam de pertencer a sua esposa! 62:262$663 réis! Eis todo o dinheiro recebido, dinheiro fraco, entende-se (e foi necessario que assim o declarasse o ministerio publico), sem fallarmos nos cambios enormes, que custavam as remessas d'este dinheiro.

E' pouco para os faustos que se allegam! Como consumio o R. este dinheiro? Onde estão os bailes, as festas, as despezas mal cabidas?

Ouvimos aqui ás testemunhas, e diz-nos elle n'uma carta, tambem, que todos os meios recebidos da familia de sua esposa eram para ella. Acaso o R. gastou na devassidão, nos prazeres proprios o dinheiro de sua mulher? Todas as testemunhas juram o contrario. Todas as suas cartas são concludentes a este respeito.

Vêmo-lo escrevendo para a familia da Sra. D. Claudina, pedindo que lhe recommende a economia. Vêmo-lo até, conforme aqui relatou a testemunha Miranda, cedendo ante a paixão de se ver eleito representante do povo só porque, para alcançar o mandato teria de não poupar despezas; e do dinheiro de sua esposa, dizia elle, não havia direito a gastar comsigo um real, alem do que fosse absolutamente necessario. Nobre e digno procedimento, tão patente no tribunal, e tão esquecido da accusação! Emquanto isto se passava com elle, emquanto elle proprio mal cuidava de si, tudo eram carinhos, tudo eram satisfações para os appetites legitimos de sua esposa, não se poupando a despender grossas sommas, para deferir a todos. Se o R. consumia e dissipava as legitimas, era natural que das suas dissipações existissem factos e memorias. Onde existem?

(*Pausa.*)

Ainda não estou a meio do meu caminho Srs. jurados, e sinto a minha saude perdida, e as minhas forças prostradas; comtudo é necessario proseguir.

Sobre os capitulos de accusação já rebatidos, sobre estes negros alicerces, appareceu o corpo tremendo da accusação, exposto de modo a apavorar ainda os valentes. Aqui foi o convergir das forças; aqui foi o mais acceso da batalha. Foi horrendo o que ouvistes!

« Que depois da morte do sogro o R., bem certo de que nada tinha que receber da legitima de sua mulher, antes era já devedor de muito, só então fallou em ganhar dinheiro pelo seu trabalho, e de Moreira, onde se achava, escreveu á A. que tinha varios projectos sobre o seu futuro, mas que só da capital lhe podia asseverar o que definitivamente resolvesse. Que veio com sua mulher para Lisboa, indo com ella morar no segundo andar da casa da rua das Flores, e ahi poz em obra o projecto, assassinando sua esposa na madrugada do dia 9 de maio usando de chloroformio, para que nenhum vestigio ficasse.»

O R. matou sua mulher só porque já tinha recebido e dissipado a legitima paterna d'ella! Srs. jurados, que perversão que isto suppõe. A hediondez de um tal procedimento exige prova completa e cabal; requer demonstração plena, clarissima, visivel a todos. Uma atrocidade d'esta ordem suppõe uma longa vida de crimes. Não se chega a uma ruina moral d'esta especie, sem um grande tirocinio no vicio. E' o desmoronamento de todas as qualidades do homem, é a substituição d'essas qualidades pelo instincto da fera.

Eis-aqui porque o advogado da parte poz tamanho esforço para nos demonstrar que o R. é um homem sem principios, sem moral, sem virtude; um ingrato, um perverso, um devasso. Felizmente não logrou o seu intento nas premissas; não o ha de lograr tambem na consequencia. Não tem provas para as primeiras, não as tem para a ultima.

Isto é horroroso, isto é incrivel, isto é arrastar um homem ainda abaixo das condições dos mais perversos de que fallam as estatisticas criminaes. Como se ousa dizer isto aqui? Como se demonstra? Onde está o indicio deste facto attribuido ao R? Onde está, não direi a prova, mas a verosimilhança de uma tal accusação? Não havia direito para suppor tudo isto. A natureza humana é sagrada, e deve estar ao abrigo de tão tremendas suspeitas. Ha accusação mais desenfreada? Ha accusação mais absurda?

Vêde bem. Porque o R. dissipou a legitima de sua esposa commette um assassinio, creando-se uma situação infernal para se ver livre de difficuldades monetarias que não foram provadas e que não existiam. O seu projecto está estudado de ha muito tempo, e elle cuida que o chloroformio apenas destapado proximo do nariz, mata. Suppõe que o veneno não deixa vestigio, não o tem em casa, ignora tudo que diz respeito a instrumento do seu crime. Póde abandonar a esposa, entrega-la a sua mãi, mas só a morte lhe serve.

Deseja que não fiquem vestigios do seu crime, mas deixa-os claros e evidentes, mas não pára quando vê que essa evidencia se vai tornar manifesta.

Pois o R. inventou o facto do duello, inventou a carta de Garrett? Pois este facto, que explica naturalmente o outro, desapparece para surgir em seu logar um motivo de especulação, um calculo, que a intelligencia mais mediocre rejeita por absurdo? Pois pelo contrario, a existencia da Sra. D. Claudina não era um meio de continuar a obter os meios, que elle recebia da sua familia? Não recebia della uma mesada de 100 libras de tres em tres mezes? Nem eu quero dizer, Srs. jurados, o que um homem perverso, na situação do R., faria, se fosse movido pelo intento do lucro! Não o quero dizer? Tenho obrigação de o declarar aqui. O homem sem brios, perdido, corrupto, estragado, não matava sua mulher! Oh! Srs. jurados, isto é horrivel, mas é preciso dize-lo! Especulava com ella junto de sua familia! Negociava a deshonra della e a sua! (*Applausos*) Com aquella desgraçada carta em uma mão e a esposa pela outra, obrigaria a familia Guimarães a salvar a pureza do seu nome á custa do seu dinheiro! Faz tremer só de suppo-lo: mas era assim que devia proceder o R., se por desgraça a sua natureza correspondesse á descripção que della fez o advogado da parte.

Não, Srs. jurados! Quando o R. telegraphou a seu irmão, pedindo-lhe que viesse a Lisbôa por amor da honra, annunciava o verdadeiro motivo da sua dor, este motivo foi a causa da sua loucura, e esta foi depois a causa do seu delicto.

Não Srs. jurados! Nunca! O homem que, no zêlo do seu dever, o meu nobre collega descreve neste papel e desenhou na accusação, não é aquelle que alli está sentado. O homem, que a intelligencia do patrono da parte aqui figurou, não é José Cardoso Vieira de Castro.

E' um typo depravado, é um ideal de ferocidade, que não existe, que para honra da humanidade talvez nunca existisse. (*Applausos*).

Onde estão aqui os sentimentos de caridade, de amor, de verdade que era licito suppor nos rigoristas, que sobre uma phrase chegam a duvidar das crenças do R.? Aqui não ha, nem sequer, longes do amor do proximo!

Rasão, justiça, verdade, sêde aqui por nós, sêde pela causa da humanidade. Não veleis a vossa imagem!

Mas o R. « apregoava-se contra a pena de morte, até queria ver banida a palavra executor ». Mas a origem que a defeza, em nome da verdade, dá ao facto que arrasta o R. perante este tribunal não é admissivel, diz a accusação; porque o R. escreveu o que se encontra a pag.... porque o epitaphio que elle mandou gravar no tumulo de sua esposa diz assim: «Aqui jaz D. Claudina Adelaide Guimarães Vieira de Castro, que falleceu em 9 de maio de 1870».

O R. escreveu contra a pena de morte, é verdade, não podia deixar de escrever. O espectaculo da sociedade arvorando o patibulo e matando reflectidamente, é repugnante e concita contra si as opiniões de todos os homens de coração. Em direito de punir não póde já agora considerar-se esta pena como uma necessidade social. Acima de tudo é irreparavel. Pôr fim á vida do homem pertence exclusivamente a Deus.

O R. manifestou-se na imprensa e na camara contra a pena de morte! E' verdade. Que ha neste procedimento que possa servir aos seus accusadores? Que argumentos se deduzem daqui? Que outra consequencia póde a sinceridade derivar do seu modo de ver, senão que o homem que assim pensava e assim escrevia que ainda hoje não renega essa doutrina, a sangue frio era incapaz de praticar o facto por onde hoje tão cruelmente o accusam? Não é isto mais concludente? Não é isto mais logico? Não é isto mais sincero?

Se o R., em vez de ter combatido a pena de morte, a houvesse defendido, seguindo o exemplo de criminalistas illustres, provavelmente a accusação começava a contar-lhe desde esse tempo a premeditação. (*Riso.*)

Citam-se paginas e paginas da biographia do Sr. Camillo Castelio Branco. Citam-se paginas e paginas desse livro, relativas a acontecimentos sobre os quaes a justiça disse a sua ultima palavra, ligados com a vida do nosso mais illustre romancista, do um dos primeiros homens de lettras do nosso paiz. Maiores direitos que a accusação tem a defeza. Pois ainda assim não entrará na vida particular de ninguem, nem sequer para valer áquelle desgraçado. Não, Srs. jurados, a defeza não porá o pé na escada alheia para devassar o que se passa lá dentro em casa, aproveitando-o em seu beneficio. Não é licito tratar assim as dores e as lagrimas dos infelizes que merecem o nosso respeito.

Os trechos lidos nasceram do sentimento compassivo que reage contra a perseguição intensa e continuada, sempre injusta, seja qual for a causa, que não discutimos, que estamos prohibidos de discutir aqui. Guardam o sentido da sua origem. Não teem outra significação.

Admittamos, porém, por um momento, por um instante só, mas sem os concedermos, mas sem referencia a terceiro, os fundamentos deste capitulo de accusação. Admittamos que defendeu o que hoje censura. No fundo desta mudança ha uma conversão para melhor.

(*Dirigindo-se ao ministerio publico.*)

O illustre representante do ministerio publico toma nota? Não aponte.

Estou-me referindo á mudança de opinião em si e não a outras circumstancias. Importa não alterar a hypothese para não dar côr diversa ás minhas palavras. Não queira attribuir a si uma responsabilidade que não tem. Se o illustre representante da sociedade estivesse convencido de que estas paginas eram um argumento contra o R., te-las-ia juntado ao seu libello, teria usado dellas largamente, como fez a accusação particular para aggravar a culpa e tornar mais rigorosa a decisão do jury.

E depois, Srs. jurados, quando tudo assim fosse, se o R. perdoava a culpa estranha, se escrevia em lettras douradas esse perdão, teria tambem perdoado a culpa que o feria, se na apreciação della estivesse a sangue frio e no uso da rasão.

Ahi ficam essas paginas. Na sinceridade com que elle as escreveu, vê-se a pureza das suas intenções. A alma assim inclinada a perdoar só condemna se a rasão lhe fallece, e ha trevas onde antes foi luz.

Ahi ficam as suas paginas. Outras se leram, mas não delle. A responsabilidade cabe á quem as escreveu. Póde com ella

Por fim apparece tambem como elemento de accusação o epitaphio que o R. mandou gravar no tumulo de sua esposa: — *Aqui jáz D. Claudina Adelaide Guimarães Vieira de Castro, que falleceu em 9 de maio de 1870.* — Chega isto a ser um argumento! Foge a rasão espavorida diante deste acervo de cruezas.

Entremos no estudo da parte vital da questão. De joelhos me pedio o R., que poupasse a memoria de quem morreu, que lhe não despedaçasse a elle o coração, demorando-me sobre a analyse do facto, que foi origem da sua immensa desgraça.

Deus sabe quanto eu lhe pedi me inspirasse, sobretudo para este momento, velando sobre a minha palavra, afim de que ella não faltasse ao respeito devido aos mortos, nem de longe fosse aggravar a situação dolorosissima do infeliz, que defendo.

Alli (*apontando para o R.*), digam o que quizerem, ha uma sensibilidade extraordinaria, ha um grandissimo respeito por essa memoria, ha uma grandissima dor, ha uma immensa saudade.

(*O orador dava signaes de estar fatigado*)

J. — Se o advogado carece de alguns momentos de descanso, o tribunal não tem de certo duvida em lh'os conceder.

(*Pausa.*)

O *orador*: — Prostam-me as impressões e os sentimentos naturaes n'uma discussão desta ordem. Sou vencido por elles, não pelo trabalho da defeza.

Lancemos mão rapidamente daquella carta que está no processo. Pela sua posição, o advogado da parte declara que não deve acreditar nella; registemos esta declaração. O ministerio publico, pelo contrario, confessa que ella é do punho a que todos a attribuem, e só pretende invalidar as consequencias que a defeza d'alli deriva.

Uma só phrase me basta de quantas o amor prohibido lavrou nesse documento: « *Soffro horrivelmente quando penso que tu me poderias ter enganado* ».

Neste grito de dor revela-se que tudo quanto havia de mais caro e de mais santo, tudo se dava contra o voto expresso da consciencia.

Nesse grito de dor está descripta a situação horrivel de quem havendo concedido tanto pensa que póde ter sido victima de um engano!

Examinai bem, *Srs.* jurados, essas palavras, cuja analyse não deve reter-me um instante. Vêde bem a fórma e o sentido desta exclamação. Não se diz: quando penso que tu me pódes enganar. Já não ha a possibilidade de emendar o erro, diz-se: Soffro horrivelmente quando penso que tu me poderias ter enganado!

Porque, me desvio eu, Srs. jurados, em demonstrar-vos o que tendes por certo, quando tudo me está aconselhando a que passe por aqui rapidamente? Para a prova do facto, de mais está dito no tribunal.

Certamente, Srs. jurados, ainda não esquecestes a carta, em que o seu auctor diz quanto basta para determinar a evidencia neste triste assumpto. «Não dissimulo que esta recusa me perde para sempre na opinião das pessoas honradas».

Certamente, Srs. jurados, não esquecestes a sua confissão á testemunha Ramalho: «Conheço que fiz a Vieira de Castro a suprema affronta, conheço que o feri no sentimento mais sagrado». Certamente, Srs. jurados, não esquecestes o depoimento das testemunhas, a loucura apaixonada de que elles fallaram, a declaração da natureza e alcance destas relações feitas pelo amigo mais intimo daquelle que foi causa desta catastrophe, as vistas recatadas, escondidas, a estada dos dous n'um quarto fechado por dentro á chave!

Páro aqui. O R. no seu interrogatorio declarou que não se defendia elle proprio, porque para se defender precisava de accusar. Tambem eu não quero lançar as minhas accusações sobre o tumulo, que elle respeita.

Neste tribunal disse uma testemunha, respeitavel pela sua intelligencia e pela sua probidade: « O R. matou por ciume e só por ciume, mas tenho a certeza de que acceitaria satisfeito a sua condemnação se acaso o convencessem da innocencia de sua esposa. »

Nobre representante do ministerio publico! Demonstrai esta innocencia, e vós tambem, advogado da parte! Desarmai a defeza; dai á honra daquelle homem essa grande alegria, dai-lhe ao coração a grandissima dor, que lhe deve advir do seu erro, demonstrai que elle se enganou, demonstrai que errou, e depois pedi, oh! pedi, requerei todas as penas contra elle! (*Applausos.*)

Não! A grande offensa feita á honra de José Cardoso Vieira de Castro foi uma realidade.

Figurai agora, Srs. jurados, o estado de espirito deste infeliz, quando elle sentio cahir-lhe de improviso sobre a cabeça o peso de tamanho infortunio, seguido do cortejo que usa acompanha-lo, desde a idéa da familia perdida, até a lembrança do escarneo social. Oh! podesse eu dar palavras a cada uma das suas dores intensas, phrases a cada um dos tormentos que lhe laceraram o coração, discurso a todas as agonias da sua alma! Serieis tomados de invencivel dor! Treme o animo só de pensar o que foi toda essa tempestade, que lá dentro no seu espirito a deshonra levantou, a imaginação poderosa acrescentou, e a sensibilidade extraordinaria ajudou com os furores e as loucuras da paixão.

Os que me ouvis; os que tendes uma familia, que adoraes; os que prezaes a honra; os que morrerieis pela companheira de vossos dias, se preciso fosse; os que vêdes nella a vossa felicidade, a vossa idéa fixa, a vossa luz, o objecto de todos os vossos cuidados, de todos os vossos carinhos, de todos os vossos disvelos, a vossa estrella, a suprema inspiração da vossa vida; vêde a horrenda situação do R.; dai-vos por um instante á contemplação da sua negra desgraça; lêde a horrivel sentença arrojada pela deshonra sobre o seu destino, escripta pela mão que elle beijava, e confessai que não ha dor que se equipare a esta, força que lhe resista, coração que não se lhe dobre, razão que não se desvie e se não perca do seu caminho.

Tudo perdido! Perdida a alegria! Perdida a esperança! Perdido o futuro! Perdida a honra! Perdida para sempre a esposa que elle adorava, que elle estremecia! Tudo perdido! (Applausos)

E como elle a amava! « Depois que me casei, dizia-me no seu carcere, nunca mais houve para mim mulher que igualasse metade das perfeições da minha; nem eu tive sentimento, amor, paixão, idéa, que não fosse por ella e para ella! »

Desgraçado!

Triste fatalidade te acompanhou neste amor! Desde os primeiros tempos do teu consorcio, como que a fortuna começou para ti a desandar, até que veio a abrir logar ao terrivel epilogo, causa da tua desdita, das tuas dores e das tuas lagrimas!

E' em frente deste infeliz, horrendo, escurecido estado de espirito, que o ministerio publico, que a accusação particular accusa o R de haver morto a esposa, commettendo o crime com a circumstancia aggravante da premeditação!

Pelo contrario a defeza allega que este tristissimo acontecimento se deu estando o R. inteiramente privado do uso da razão, pelo profundo desgosto de se ver trahido, e pelo sentimento exagerado da sua honra offendida.

Acceito os factos em si, como constam do processo e aqui foram relatados pelo ministerio publico. Seria inutil referi-los segunda vez, seria doloroso fazer passar estas tristes memorias perante o coração do R. As confissões de José Cardoso Vieira de Castro foram explicitas. Só importa averiguar qual é a explicação mais verosimil, a origem mais natural desses factos, mais em harmonia com as condições organicas do R., aqui demonstradas pelas testemunhas até a evidencia!

Respondei-me, Srs. jurados!

Podemos licitamente desconhecer para este julgamento a excepcional organisação de José Cardoso Vieira de Castro?

Podemos esquecer licitamente a sua imaginação poderosissima, força plastica sem limites, que devia avivar infernalmente os terrores do R., avultando e ennegrecendo cada vez mais com o tempo os horrores da tremenda situação?

Podemos licitamente pôr de parte a sua sensibilidade extraordinaria, donde, depois de tocada por tamanho infortunio, deviam irromper tumultosos, energicos, fervidos os sentimentos mais encontrados, tornando-o victima de uma luta, contra a qual existiram, não podiam existir forças no seu espirito?

Podemos licitamente olvidar os zelos de que elle rodeava a esposa pelo minimo motivo?

Dizei-me; se o mais leve gesto, a mais indifferente acção de sua esposa o encadeava, prendia e subjugava, originando ciumes sobre ciumes, de que natureza devia ser a tempestade, a tormenta que o combateu e fulminou perante a immensa catastrophe que para sempre o perdeu?

Em taes circumstancias é admissivel o crime, a premeditação com a natureza, as côres e os effeitos que lhe dá a accusação?

Para a nossa hypothese a premeditação consiste no designio meditado reflectido, calculado e formado antes da acção de intentar contra a vida de D. Claudina Adelaide Guimarães. E ainda este *antes* é em alguns paizes interpretado menos, restrictamente do que entre nós. Segundo o codigo do Brasil, o designio deve antecipar-se ao delicto o tempo de vinte e quatro horas.

Mas o crime, a premeditação culposa, aggravante, de que se vos falla, suppõe a reflexão, suppõe o designio e a imputação, suppõe que o agente conhece a existencia do dever que vai ferir, comprehende, sabe que o facto que vai praticar infringe esse dever, emfim suppõe a intelligencia e a liberdade no agente.

Que era feito da razão do R? que era feito do seu livre alvedrio, nesses dias de horrorosa memoria, dias de fatalidade, cuja historia aqui temos ouvido com magua profunda?

Na razão do R. existia uma idéa fixa que o dominava e vencia, a idéa fixa em que ella se perdia, a idéa do seu amor trahido!

Na sua sensibilidade havia uma paixão, que o sentimento vigorava, que robustecia — a paixão da sua honra offendida!

Na sua imaginação apparecia, reapparecia, conservava-se, persistia uma só imagem, a imagem do seu infortunio, que ella desenhava cada vez mais terrivel e medonha!

Na sua liberdade, na sua vontade... Em taes condições não ha liberdade nem vontade! (Applausos.)

Asseveram-me que não terei meio de demonstrar o estado de espirito em que a defeza se baseia.

O mais procedente de todos os argumentos, a mais concludente de todas as provas em favor de Vieira de Castro, reside, superior a todas as duvidas, no conhecimento da sua compleição espiritual e sensivel, no effeito, facil de calcular, que sobre elle devia produzir o ciume, quando motivado pela certeza da deshonra!

O amor, a colera, a dor, a paixão, o delirio, reunidos em conselho dentro de um espirito! Em taes circumstancias, Srs. jurados, não ha, não póde haver crime! Não ha, não póde haver a premeditação de que arguem o R.

Agora, Srs. jurados, chamo a vossa attenção para a natureza e effeitos do ciume, quaes os descrevem os tratadistas, que vou ler. Não a minha, mas a sua voz autorisada deve convencer-vos.

Diz Esquirol:

« O homem, cujo delirio tem por principio a paixão exaltada, não sente mais. Vê, ouve, mas estas impressões não chegam ao centro da sensibilidade o espirito não reage sobre ellas. O homem apaixonado pertence á paixão que o absorve, que o arrasta, que o colloca fóra de si. Tudo que não pertence á serie das idéas, das affeições que caracterisam a sua paixão, é nullo para elle; ao passo que tudo o que lhe é prohibido está de continuo presente ao seu espirito. Aqui, a paixão domina a razão, modifica as idéas, provoca as determinações. »

E o autor continúa asseverando, que de todas as paixões, o amor e a religião são as que teem sobre o homem um imperio mais absoluto e mais geral, por isso que actuam simultaneamente sobre o espirito e sobre o coração.

Descuret escreve, a paginas 169 do tomo 2° da sua *Medicina das Paixões*, o seguinte:

« Feliz ou infeliz, o amor complica-se mais ou menos com o ciume, sentimento exclusivo, que envenena muitas vezes a affeição a que só devêra servir de alimento.

« Natural no coração do selvagem, como no do homem civilisado, o ciume segue todas as phases do amor, e como elle, modifica-se segundo o caracter dos individuos, que o sentem. N'uns não é mais que um estimulo que os excita a multiplicar cuidados e ternura para captivar o objecto amado; n'outros é uma paixão sombria, feroz, que roube ao que d'ella está possuido, até os ultimos clarões da rasão; emfim, para muitissimos homens falsos, mas desesperados de se verem esquecidos pela mulher que não amam, este sentimento reduz-se ao amor proprio humilhado. A seu turno, tyranno ou escravo o ciumento encolerisa-se alem de todos os limites, ou supplica sem dignidade. As supposições mais estranhas agitam-lhe quasi sempre o cerebro doente: d'este modo para elle não ha repouso: as suspeitas, os receios, perseguem-o até em sonhos. Ha nos seus gestos, na sua attitude, no seu olhar principalmente alguma cousa de sinistro, que inspira o temor, e que destroe toda a sympathia pelos soffrimentos que padece.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 18)

XLIV

Na quinta.

— Lazaro, disse o marquez em voz muito baixa, mas que não obstante chegou aos ouvidos do preboste. Não achas que nos convém este sitio?

— Até parece que foi feito de proposito, replicou Lazaro.

— As noites estão lindas, proseguio Saint-Maixent; o conde e a condessa hão de sahir a dar passeios sentimentaes á luz da lua, por baixo da movediça abobada de castanheiros: aqui nos encontrarão.

— Mas hoje ainda não? balbuciou o criado com accento mal seguro, que denotava um pouco de mêdo.

— Não; importa primeiro que tudo apparecermos na visinha aldêa com cara de bandidos. Cedo-te as joias da condessa e o dinheiro que o conde levar comsigo nas algibeiras. Assim cuidarão que o roubo era o unico fim que tinham os perpetradores do crime. Agora vamos para Clermont e amanhãa voltaremos.

— Fica então a cousa certa para amanhãa?

— Fica.

— Não era melhor esperar?

— Pelo que?

— Não sei...

— Palerma!

Saint-Maixent e Lazaro voltaram para traz e não tardou em se perder ao longe o ruido dos seus passos.

Dionizio Robustel, com o semblante cheio de alegria por baixo das largas abas do chapéo de aldeão, sahio do seu escondrijo, saltou outra vez pelo muro, encaminhou-se para um bosquezinho onde tinha deixado o cavallo, e voltou á Clermont.

Apeiou se em casa do governador civil.

— Senhor, disse elle, amanhãa á noute ha de verificar-se o crime. O que tem succedido é isto.

E contou o que acabava de se passar.

— Perfeitamente! replicou o governador civil depois de ter ouvido Dionizio; vou mandar prender quanto antes o marquez de Saint-Maixent.

— Peço-lhe que não faça tal, senhor, bradou o preboste.

— Como! quer deixar probabilidades de bom exito ao mais infame crime que se tem imaginado?

— Quero apanhar o criminoso em flagrante delicto, de modo que seja impossivel qualquer negativa da sua parte.

— Mas... e se chegar tarde de mais?

— Eu respondo por tudo. Sou homem honrado. Pois bem; se se mallograr a minha tentativa, consinto em entregar a cabeça ao verdugo. Não reclamarei, porque será morte merecida...

— Pois seja assim, confio no senhor; faça o que lhe parecer.

— Obrigado, senhor; não terá motivo de se arrepender.

— Deseja de mim alguma cousa?

— Desejo, sim, senhor... uma carta de recommendação para me apresentar ao Sr. conde de Rahon. Precisava que o senhor lhe dissesse que tinha em mim absoluta confiança.

— Quando precisa dessa carta?

— Agora mesmo. Tenciono partir esta noite para a *quinta do Vau.*

— Vou servi-lo.

Poucos minutos depois, despedio-se Dionizio do governador civil, levando comsigo a carta que desejava.

Por volta das duas horas da madrugada poz-se á caminho com quatro agentes fieis e animosos, porque queria chegar ao amanhecer, sem que a sua presença fosse notada.

Deixou os agentes no bosquezinho onde no dia antecedente havia occultado o cavallo, e foi bater á porta do palacio.

— Entregue esta carta ao Sr. conde, disse ao criado que o recebeu, e diga-lhe que o portador espera as suas ordens.

Annibal rasgou o sobrescripto, sellado em lacre vermelho com as armas da Auvernia, e, não pouco admirado, leu as seguintes linhas:

« Sr. conde.—Supplico-lhe que conceda absoluta confiança, sem limites nem restricções, ao honrado homem que lhe entregará esta carta. Acredite em tudo que elle lhe disser; faça cegamente o que elle aconselhar. Trata-se da sua vida e da da condessa de Rahon. »

Seguiam-se as formulas de respeitosa cortezia, e assignava o governador civil.

— Está ahi a pessoa que trouxe isto? perguntou Annibal com viveza.

— Está, sim, Sr. conde.

— Mande-o entrar, aqui o espero.

D'alli á pouco debuxou-se no humbral da porta a figura empertigada e angulosa do preboste, sempre disfarçado de aldeão.

O velho soldado fez a continencia militar.

— Sabe o conteúdo desta carta? perguntou o Sr. de Rahon.

— Sei, Sr. conde.

— Quem é o senhor?

— Dionizio Robustel, preboste dos soldados do marechalato, para ter a honra e a satisfação de servir o Sr. conde, se n'alguma cousa fôr possivel.

Acompanhou estas palavras outra continencia militar.

— Pois bem, preboste, estou disposto a conceder-lhe a minha confiança, proseguio Annibal. Que tem a dizer-me?

— Tenho a dizer-lhe, Sr. conde, que esta noute hão de assassina-lo ao senhor e á Sra. condessa.

O Sr. de Rahon fez um brusco movimento de assombro.

— Assassinar-me?!... repetio elle; que diz?

— A verdade pura.

— Devo acredita-lo?

— Dou-lhe de conselho que sim, no seu proprio interesse, Sr. conde; porque, do contrario, eu nada poderia responder.

— Mas como é que sabe...

— Ha tres dias que estou espiando o assassino. Introduzio se hontem no parque desta quinta com o seu complice, para escolher o sitio conveniente. Eu tinha entrado primeiro do que elles, e ouvi o que disseram.

— E sabe o nome do assassino?

— Sei, sim, Sr. conde.

— Como se chama?

— O marquez de Saint-Maixent.

O Sr. de Rahon fez-se mais pállido do que um cadaver, e levantou as mãos e os olhos para o céo.

— Saint-Maixent, balbuciou.. Elle! elle!.. Oh! meu Deus!

— Bem sei, continuou Dionizio, que lhe paga bem mal o trabalho que o Sr. conde teve em fazer com que o rei, por meio de cartas patentes, o declarasse o homem mais honrado do mundo: mas que quer? são assim as cousas! O que prova uma vez mais, que nunca se deve contar com a gratidão d'um mariola.

— Mas, proseguio Annibal com affligidôra entonação, que interesse o arrasta, que intuito o impelle a commetter esse infame crime?

— Como! pois não adevinha, Sr. conde? Vou dizer-lh'o: quem o impelle é a Sra. marqueza de Chavigny, que se diz sua esposa, e deseja enviuvar.

— Tambem ella! murmurou o Sr. de Rahon. Vamos, o plano é completo!

Durante alguns minutos conservou-se Annibal silencioso, com a testa enrugada, o olhar sombrio e inclinada a cabeça sob o peso dos tristes pensamentos que o acoçavam.

— Que hei de fazer? perguntou depois com voz lenta.

— Não alterar em nada os seus costumes, respondeu Dionizio. Costuma passeiar de noute pelo parque com a Sra. condessa?

— Costumo.

— Pois bem, esta noute faça o mesmo, como se nada soubesse.

— Mas não haverá perigo?

— Tem mêdo?

— Por mim, não, Deus o sabe! Mas tenho pela condessa.

— A Sra. condessa nada tem a receiar; o perigo não existirá, porque eu lá estarei com os meus.

— Que homens.

Quatro agentes do governador civil, todos robustos e decididos como apurados para o caso.

— Onde estão?

— Aqui muito perto, e pedirei licença ao Sr. conde para os introduzir pela janella do parque e occulta-los n'uma especie de pavilhão rustico que vi debaixo dos castanheiros, e d'onde sahirão á noute. Seria conveniente que a presença delles fosse ignorada pelos seus criados.

— Vou acompanha-lo, e eu mesmo abrirei a janella. O meu criado particular, Domingos, um antigo servidor, que possúe toda a minha confiança, lhes levará de comer. Não lhe pareca que seria bom não dizer nada á condessa do que vai succeder esta noute?

— Não me atrevi a aconselhar ao Sr. conde; mas approvo.

Estas ultimas palavras foram trocadas emquanto Annibal e o preboste se encaminhavam para a janella do parque, seguindo por uma alameda á que davam sombra duas fileiras de giganteas arvores e que atravessava o parque em toda a sua longitude.

— E' este o sitio escolhido pelos assassinos, disse o preboste parando ao pé da moita, onde no dia anterior se tinha occultado. Consente, Sr. conde, que lhe indique o caminho que deve seguir, e que, segundo me parece, dará infallivel resultado?

— Supplico-lh'o.

— Aqui ouvem-se de noute os gritos das corujas?

— Nunca.

— A's mil maravilhas. Pois bem, hoje, mal que anoutecer, preste um pouco de attenção e ouvirá dous gritos de coruja, para o avisar de que Saint-Maixent e o seu complice se introduziram no parque. Espere um quarto de hora, offereça depois o braço á Sra. condessa, e siga tranquillamente por esta alameda onde estamos. Eu respondo pelo mais.

— Assim farei.

— E, depois, não vejo nenhum inconveniente em que leve pistolas na algibeira, accrescentou o preboste.

— Leva-las-hei, disse Annibal.

Pouco depois entraram no parque pela janella os quatro agentes da policia, e dando uma volta para não serem vistos, dirigiram-se para o tal pavilhão rustico.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL